SERA' REALIZADO AMANHA O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

OSWALDO ARANHA SALVOU DA MORTE O TENORIO CAVALCANTI

A chegada do ministro da fazenda a casa do parlamentar udenista evitou nova e sangrenta tragédia em Caxias -- Atitude desassombrada do delegado Frederici -- Gesto cavalheiresco do politico caxiense -- Recolhido afinal, ao hospital do IPASE -- Estavam, mesmo, escondidos na "fortaleza" três dos acusados do crime de sábado último

— TEXTO NA 4ª PAGINA —



Flagrante colhido no instante exato em que o Ministro Oswaldo Aranha chegava à residência do deputado fluminense, a fim de evitar a consumação da carnificina

Esta foto, dispensa comentários. Máquinas apreendidas aos profissionais da imprensa, que registraram as arbitrariedades do Mj. Walter





Alfredo Amorim e Cicero Tenório de Albuquerque, dois empregados de Tenório Cavalcanti, que a policia fluminense aponta como suspeitos no bárbaro assassinio da noite de sábado último. Foram presos ontem

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 203

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,50

Continúa péssima a distribuição do leite

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

BOM DIA

GOVERNADOR ETELVINO LINS

Andam agitados os circulos politicos do país, que o povo não toma conhecimento dessas coisas, com sua declaração de principios, recente, a propósito da sucessão presidencial. Como decorrência dessa sua manifestação, outros governado-

(CONCLUI NA 9.º PÁG.)



Nem mesmo os rapazes da imprensa escaparam à "caçada" de ontem, em Caxias. Aqui estão, um repórter e um fotógrafo, "encanados" pela policia do Cel. Feio



Sorriso nos lábios, olhos postos na alça de mira, o soldado da Fôrça Pública aguarda apenas a ordem de "abrir fogo", para varrer a fachada da "fortaleza"

Mensagem do Presidente Vargas ao Congresso encaminhando o projeto de reforma administrativa



Getúlio Vargas

Prevista a criação de mais três ministérios — o de Minas e Energia, o de Serviços Sociais e o da Indústria e do Comércio

— TEXTO NA 2ª PAGINA —



Depois de haver-se comprometido com Tenório Cavalcanti a retornar como refém, o delegado Frederici parlamenta com policiais e ingressa novamente na "fortaleza", residência do discutido político udenista

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Climax

OFERTA

Série M

DE J. Isnard & Cia. Ltda.

Arno

Crosley

PLUMA

Goricke

O SORTEIO DA SÉRIE M SERÁ REALIZADO A 5 DE SETEMBRO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os tabeliães Antônio Carlos Penafiel, Fernando de Azevedo Milanês e Luiz Cavalcanti Filho, a fim de, em nome do Colégio dos Tabeliães do Distrito Federal, convidarem o Presidente da República para presidir a sessão solene de instalação da Segunda Jornada Notarial Brasileira, no próximo dia 19, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

* * *

NEGRÃO COM VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, em audiência especial, o embaixador Francisco Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça, que estêve recentemente na Bolívia chefiando a missão diplomática brasileira junto ao Govêrno de La Paz para a assinatura do acôrdo para exploração do petróleo da faixa sub-andina. Durante o longo encontro que manteve com o Chefe do Govêrno, o embaixador Negrão de Lima fêz uma minuciosa exposição sôbre os entendimentos realizados, ressaltando a compreensão e o alto espírito de cooperação manifestados pelo Govêrno da Bolívia, tendo em vista a amizade que une tradicionalmente os dois países.

* * *

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NOS E. U. A.

O Presidente da República assinou ontem decreto, designando o diplomata João Carlos Muniz, para exercer a função de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América.

* * *

NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, designando o professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, Luiz Francisco Guerras Blessmann, para exercer a função de Diretor da referida Faculdade.

* * *

DESIGNADA A DELEGAÇÃO À VIII SESSÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

O Presidente da República assinou decreto, designando a seguinte Delegação do Brasil à VIII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em Nova York, em setembro corrente — Delegados, embaixador Mário de Pimentel Brandão, presidente da Delegação, professor Antônio de Sampaio Dória, senador José Ferreira de Souza, deputado federal Benedito Valadares Ribeiro, e embaixador Gilberto Amado; delegados-substitutos, ministro Henrique de Souza Gomes, Sr. Rômulo de Almeida, professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Sr. Paulo Celso Moltinho, Sr. Ottolmy Strauch; secretário-geral da Delegação, conselheiro Luiz Leivas Bastian Pinto; assessores, diplomatas Roberto de Oliveira Campos, Carlos Alfredo Bernardes, José Osvaldo Meira Pena, Sérgio Armando Frazão, George Alvares Maciel, Geraldo de Carvalho Sillos e David Silveira da Mota Jr.; auxiliar, Ninon Borges Seal; criptógrafo, Alice Francesconi de Faria; e, taquígrafo, Elsa Gomes.

> *IDENTIFICANDO...*
>
> *— Excelência, dizem que Caxias é um barril de pólvora.*
>
> *— Mas o estopim sai do Rio...*

* * *

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso e, da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel; em conferência, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, e o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o embaixador de Cuba, Sr. Gabriel Landa, o embaixador Francisco Negrão de Lima, que, de volta de sua viagem à Bolívia para a assinatura das notas reversais para exploração, pelo Brasil, do petróleo da faixa andina, deu contas ao Presidente Getúlio Vargas do pleno êxito de sua missão; e o Governador do Paraná, Sr. Munhoz da Rocha, que convidou oficialmente o Presidente da República para as festas do centenário daquele Estado, em dezembro próximo; e o senador César Vergueiro.

* * *

DATA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Comunica o Cerimonial da Presidência da República que, de 15 às 18 horas do dia 7 de Setembro, segunda-feira, próxima, haverá na portaria geral do Palácio do Catete, dois livros destinados a receber as assinaturas dos membros do Corpo Diplomático e das altas autoridades que desejarem cumprimentar o Presidente da República, por motivo da passagem da independência do Brasil.

No Arsenal de Marinha

Os contratos que seriam investigados

A proposito da nota que ontem divulgamos, sobre a possibilidade da instituição de uma comissão parlamentar de inquérito para averiguar da idoneidade de alguns contratos de obras firmados pelo Arsenal de Marinha, na gestão do almirante Belford, podemos hoje adiantar a relação dos contratos referidos: Janeiro de 1951 — Tecnal; fevereiro de 1951 — A. Pereira Gonçalves; março de 1951 — Tecnal; abril de 1951 — Industrias Reunidas de Reparos Navais; maio de 1951 — Tecnal; — Estaleiros e oficinas S. José; julho de 1951 — Carries Engenharia S. A.; agosto de 1951 Leão Horlin; setembro de 1951 — Socital — outubro de 1951 — A. Pereira Gonçalves; novembro de 1951 — M. S. Lino; dezembro de 1951 — Companhia Brasileira de Material Eletrico.

Ha nessa relação emprêsas que embora sem possuirem as instalações necessarias, receberam, em condições vantajosissimas, inclusive com mais 50% das despesas financiadas pelo próprio Arsenal, incumbencia de proceder a reparos em navios da Marinha de Guerra.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no proximo dia 22, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente, ao 1º dia util do mês de setembro em curso.

Hoje, a pagadoria do Tesouro pagará as seguintes folhas relativas ao 11º dia util Montepio da Guerra, ns. 7.201 a 7.205; Montepio Militar da Guera, ns 7.210 a 7.217.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ADELIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-2820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

COM O PREFEITO O CASO PESSOAL DA LIGHT

Encontra-se em mãos do prefeito carioca, o processo relativo ao aumento de salário do pessoal de carris urbanos, remetido pelo ministro João Goulart. Depois aprecíou o assunto o coronel Dulcídio Cardoso enviará, por sua vez, mensagem à Câmara Municipal. A propósito, esteve ontem no Ministério do Trabalho, o Sr. Antonio Galotti, vice-presidente da Light, avistando-se ali com os Srs. Hugo de Faria e Gilberto Crockat de Sá.

Mensagem do Presidente Vargas ao Congresso encaminhando o projeto de reforma administrativa

O Presidente Getúlio Vargas assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que reorganiza e cria os Ministérios da Indústria e do Comércio, das Minas e Energia e dos Serviços Sociais.

Juntamente com o projeto o Chefe da Nação encaminhará ao Legislativo o parecer da Comissão Interpartidária de reforma da Administração Federal sobre o anteprojeto primitivamente organizado pela Presidência da República.

INTEGRA DA MENSAGEM

E' a seguinte, na íntegra, a mensagem assinada, ontem, pelo Chefe do Govêrno:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em 3 de outubro de 1952, tive ocasião de demonstrar, em alocução dirigida ao povo brasileiro, que os múltiplos e complexos problemas de interêsse nacional reclamavam uma reforma profunda no sistema administrativo da União.

A opinião pública e os órgãos que politicamente a representam manifestaram-se favoravelmente à iniciativa governamental no sentido de proceder-se, sem delongas, à necessária reforma administrativa.

Atribuí, por isso, imediatamente, a um grupo de especialistas em administração pública, a incumbência de realizar os estudos preliminares que servissem de base á elaboração de um anteprojeto de lei que correspondesse a essa aspiração nacional.

Desejando contar com a colaboração prévia dos partidos políticos, recomendei àqueles técnicos do Govêrno que o trabalho inicial fôsse apresentado sob a forma de sugestões que atingissem os objetivos essenciais da reforma. Esses objetivos consistiam em definir as atribuições dos órgãos constitutivos da Administração e assegurar a descentralização das funções estabelecendo melhor coordenação das atividades e possibilitando a racionalização dos processos de trabalho, a fim de que o aparelhamento governamental pudesse adaptar-se, sem entraves burocráticos perturbadores e onerosos, ás condições da vida moderna e, assim, satisfazer, com o máximo de rendimento, as exigências do bem público.

O anteprojeto, então elaborado, constituiu um documento de trabalho destinado a facilitar as atividades da Comissão Interpartidária a que seria submetido, visto que o Poder Executivo estava empenhado em apresentar ao Poder Legislativo as bases da reforma administrativa com o concurso da opinião autorizada e oportuna dos partidos políticos que aí se fazem representar.

Com as necessárias justificativas recebeu a Comissão Interpartidária o esbôço da reforma sugerida pelo Govêrno. Depois de examiná-lo, exaustivamente, com o patriotismo, a superioridade, a cultura, a experiencia e a responsabilidade dos seus ilustres membros, preferiu, aquela Comissão, em lugar de um substitutivo, oferecer ao Govêrno um relatório completo das críticas, idéias e sugestões aprovadas no decorrer dos seus trabalhos e que representam a sua opinião final a respeito da matéria.

Adotando os judiciosos conceitos e ensinamentos formulados pela Comissão Interpartidária, determinei a elaboração do Projeto de Lei que ora tenho a honra de submeter à deliberação de Vossas Excelências. E' um projeto mais simples do que o que fôra inicialmente elaborado.

Ele já estava, aliás, em vias de ser transmitido ao Congresso Nacional quando foi sancionada a Lei n. 1920, de 25 de julho de 1953, que criou o Ministério da Saúde e modificou a denominação do antigo Ministério da Educação e Saúde para Ministério da Educação e Cultura. Esta lei, que não resultou de iniciativa do Poder Executivo e sim de projeto oriundo do próprio Congresso Nacional, veio alterar a recomendação da Comissão Interpartidária no sentido de destacar os serviços de saúde pública do antigo Ministério da Educação e Saúde e incorporá-los ao projetado Ministério dos Serviços Sociais. Ela consagrou, porem, a idéia de criação do Ministério da Saúde Pública contida no primitivo projeto do Govêrno submetido ao exame da mesma Comissão.

Nessas condições, o Projeto de Lei, anexo, com as devidas adaptações, configura, em primeiro lugar, a classificação dos órgãos do Poder Executivo, segundo o esquema proposto pela Comissão Interpartidária, que os reúne em dois grupos principais: "a) a Presidência da República, como o conjunto dos órgãos destinados a dar ao Chefe do Poder Executivo aquela assistência própria da chefia geral do Govêrno; b) os Ministérios, como os organismos em que se integrem e outros nos serviços públicos e derais dependentes, e sob cuja jurisdição se coloquem os serviços públicos federais autárquicos e todos os demais serviços públicos e particulares que a êles devem estar sujeitos sob qualquer modalidade de supervisão".

Assim, a Presidência da República constituir-se-á:

a) órgãos integrantes, a saber: 1) Serviços da Presidência da República compreendidos no Gabinete Militar e no Gabinete Civil; 2) Estado-Maior das Fôrças Armadas; e 3) Departamento Administrativo do Serviço Público;

b) órgãos auxiliares, em número de dois: O Conselho de Segurança Nacional e o Conselho Nacional de Economia.

(Conclui na página 5)

EUVALDO LODI INTEIRAMENTE RESTABELECIDO

Em meio de expressivas manifestações de satisfação de tôdas as classes sociais — de que participamos — volta às suas inúmeras atividades, na política e no comando das indústrias nacionais, o Deputado Euvaldo Lodi, que há dias sofreu ligeira indisposição.

O ilustre homem público, embora ainda sob cuidados médicos, está inteiramente restabelecido.

ALMÔÇO AO SR. MILTON CAMPOS

O ex-governador do Estado de Minas Gerais, sr. Milton Campos, será homenageado, hoje, no Jockey Club, com o almôço que lhe será oferecido pelos diretores do vespertino «Vanguarda».

Estarão presentes a essa manifestação de apreço ao conhecido político mineiro figuras de maior destaque nos meios oficiais, políticos, jornalísticos e sociais.

SEPULTADOS OS AVIADORES MORTOS ANTEONTEM

Teve lugar, ontem, na Capela dos Aviadores, no cemitério São João Batista, o sepultamento do capitão aviador Paulo Carrilho Soares e do sargento Valdir Novais, vitimas do acidente ocorrido, ontem, com o avião 2040 do 1.º G. T.

Ao ato compareceram o ministro Nero Moura vários oficiais de seu gabinete, brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Terceira Zona Aérea, brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, comandante do Transporte Aéreo, brigadeiro Antonio Guedes Muniz, general Pena Brasil, coroneis Homero Souto de Oliveira, Antonio Alberto Barcelos, José Tavares Bordeaux Rêgo, Francisco Teixeira e outras altas potentes da Força Aérea Brasileira, parentes, amigos e colegas extintos.

rais uma comissão de sargentos.

Também compareceu aos funerais representando o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em avião da FAB, regressou, ontem a esta Capital, o Sr. Tancredo Neves. O ministro da Justiça esteve em visita a Poços de Caldas, onde assistiu, em companhia do Governador Juscelino Kubitschek, a instalação do 3º Congresso dos Municipios Sul-Mineiros.

VAI DESCANSAR O SR. JOÃO GOULART

O ministro João Goulart, titular da pasta do Trabalho aproveitando o próximo feriado de segunda-feira, embarcará, hoje, pela manhã, para o interior de Minas Gerais, onde em companhia de amigos descansará em uma fazenda. O Sr. João Goulart, ao que se informava ontem, no Ministério do Trabalho, regressará a esta capital na próxima terça-feira.

O CONGRESSO

SENADO

OS ACONTECIMENTOS DE CAXIAS — FORMAÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.



Alfredo Neves

Os últimos acontecimentos politico-policiais de Caxias, Estado do Rio, repercutiram ontem, no Senado, pela palavra dos senhores Mozart Lago e Alfredo Neves. O parlamentar carioca chamou a atenção dos seus pares para o assunto, focalizando o mandado de busca e apreensão concedido pelo Juiz daquele municipio, a fim de que a Policia do governador fluminense invadisse a casa do deputado Tenório Cavalcanti.

Acentuou que se tratava de flagrante atentado ás imunidades parlamentares, que só não foram desrespeitadas em virtude da atitude enérgica do senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e de outros deputados, como os Srs. Afonso Arinos, Arthur Santos, Danton Coelho, Flores da Cunha e Rui Almeida. Os senadores, frizou o orador, deviam prestar atenção ao fato porque as imunidades

(Conclui na página 5)

CÂMARA

A ATITUDE DA CAMARA E OS ACONTECIMENTOS DE CAXIAS — OS RETRATOS NOS TITULOS ELEITORAIS



Nereu Ramos

No inicio da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, usaram da palavra em breves comunicações, os seguintes deputados:

— Filadelfo Garcia, Daniel Faráco, Medeiros Neto, João Cabanas, Roberto Morena, Frota Aguiar, Afonso Arinos e Daniel de Carvalho.

A seguir, o senhor Nereu Ramos, transmitiu á Casa minuciosas informações a respeito de suas gestões, relativamente aos acontecimentos que envolviam o deputado Natalicio Tenório Cavalcanti.

Sobre o mesmo assunto, falou o senhor Afonso Arinos, que ainda teceu considerações sobre o problema da conceituação das imunidades parlamentares.

Iniciada a Ordem do Dia, o plenário aprovou um requerimento no qual os senhores Ulisses Guimarães e Cunha Bueno solicitavam a nomeação de uma Comissão Especial para representar a Câmara no Primeiro Con-

(Conclui na pagina 5)

POLITICA FEDERAL

O PLEITO DE 1954

PAULO DE OLIVEIRA



Ferreira de Souza

Duas semanas atrás, nestas colunas, fazíamos sentir que, nos rumos seguidos, atualmente, pela política nacional, chegariamos aos prolegômenos da sucessão presidencial, com duas fôrças, substancialmente, opostas e fortemente organizadas, para a disputa do Catete: conservadores ou centristas e populistas ou esquerdistas. Realmente, tudo nos leva a essa conclusão lógica. Basta atentar para o teste que, nesse sentido, ofereceu aos observadores, a cruenta batalha da Petrobrás, no Parlamento, dividindo, verticalmente, as duas fôrças, nos debates calorosos e nas emendas definidoras de duas opiniões, profundamente, contrapostas.

Dissemos, ainda, que, possivelmente, de um lado ficariam os partidos de conteúdo popular, PTB, PSP, PSB, etc., e de outro, PSD e UDN, expressando, num candidato, cada qual delas, sua essência ideológica.

Os nossos confrades de "O Jornal" apanharam a "deixa" e destacaram o repórter Nertan Macedo para uma sondagem, nos altos círculos políticos sôbre a matéria.

Ouviu, o plumitivo, os Srs. Álvaro Adolfo, pessedista, líder do Govêrno e da maioria, no Monroe, e Ferreira de Souza, udenista, "regisseur" da minoria.

Ambos, depois de apreciáveis considerações, terminaram afirmando que êsse fenômeno, isto é, da possibilidade da junção de seus respectivos partidos, fatalmente, vir-se-ia a dar, caso as correntes da esquerda se unissem para a apresentação dum candidato comum.

Quem leu, ontem, em "O Jornal", as entrevistas daqueles representantes, concluiu, certamente, que a hipótese já anda a encher de cuidados a cabeça dos mais sagazes e respeitáveis estrategistas políticos.

Lamentamos, entretanto, que não procurassem auscultar, também, o pensamento de líderes esquerdistas.

O Sr. Ferreira de Souza mostrou-se, até, veemente, acentuando, inclusive, que a aliança seria, até, em defesa do regime vigente e das nossas instituições democráticas.

* * *

CINEMA

O Senador Vitorino Freire, às vésperas de embarcar para o Maranhão, a chamado do Governador Eugênio de Barros, a fim de tomar parte na reunião destinada a escolha do candidato à senatória, na vaga do Sr. Clodomir Cardoso, — êstes dias, não tem aparecido no Senado. E' que o representante maranhense vem mantendo sucessivos contactos com o Ministro da Justiça e altos próceres do PSD nacional, pois, leva, também, a missão de reestruturar a respectiva seção local. Muito trabalho. Muita apepinação, na verdade. Por isso, o senador, ontem, à tardinha, com a cabeça cheia de preocupações, resolveu refrescar o crânio. Pensou, pensou e marchou rumo ao Cineac, na Avenida. Sentou, tranquilamente, na fila, aos fundos. Momentos depois, a uma fita cômica, dava boas gargalhadas...

* * *

VIAJANTE

Regressou de Belém, onde se achava, há mais de mês, o Senador udenista Prisco Santos, terceiro secretário da Mesa do Monroe. S. S. falou-nos a respeito da vibrante campanha eleitoral, na Capital paraense, em que tomam parte seis candidatos a Prefeito. As eleições serão a 27 do corrente. Disse-nos o Sr. Prisco que sòmente dois candidatos têm possibilidade de vitória, o Sr. Celso Malcher, apresentado pela colligação UDN-PSP, e Renato Franco, PTB.

Entretanto, notícias particulares dão o Sr. João Botelho, PDC, como candidato perigoso. Dentro de poucos dias, a diferença revelar-se-á, em público e raso...

* * *

PIAUÍ

O Senador Arêa Leão que há pouco, deixou o PSD, ingressando no PTB, mostrou-nos, ontem, um jornal de Terezina, em que se lê a seguinte manchete:

— "O PTB tem a maior representação no Congresso Nacional, composta de: Senadores Raimundo Arêa Leão e Matias Olimpio, Deputados Demerval Lobão Veras e Chagas Rodrigues, unidos como estão, é uma fôrça a favor do Estado."

Muito bem. Congratulações. Só que o português da manchete não está potável... Mas, o povo compreende.

* * *

R. G. DO NORTE

Disse-nos, no Senado, prestigioso prócer riograndense do Norte que o Sr. José Augusto pretendia apresentar, no tempo oportuno, o nome do Sr. Sílvio Salustino, à governança da terra do gerimú.

(Conclui na PAGINA 9)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Aranha e o capital estrangeiro

DAS inquirições feitas ao Ministro Osvaldo Aranha, após a sua longa exposição no Senado sôbre a nossa situação financeira, destacamos ontem, rápidamente, o item relacionado com a entrada de capitais estrangeiros no Brasil e a política a ser adotada em face do problema. Declarou o Ministro da Fazenda que, de um modo geral, o inversionismo de recursos alienígenas entre nós tem servido quase sempre para o esmagamento do desenvolvimento de nosso próprio capital, e que os resultados bons aparecem apenas, quando já na fase das "reinversões". Certamente o titular da Fazenda quis acentuar que, na primeira entrada do capital, êle só fazia esmagar, e que sòmente após os lucros obtidos e compelidos a reinversões, poderia oferecer algum resultado. Acontece que o tempo que decorre para o fenômeno de tal monta que o Brasil se liquidaria se fôsse esperar por tais resultados. Além disso, o investimento inicial, básico, deve oferecer de imediato vantagens para o país, e nunca se transformar em vitríolo para o nosso próprio investimento, tampouco barreira para o crescimento da Nação com cs recursos próprios.

Diante da informação do Ministro Aranha, a primeira coisa que ressalta é a indagação: por que se permitiu tanto tempo essa situação e por que não se corrigiu o mal? E' simples responder, uma vez que a situação do país de estrutura infra-capitalista, necessitava, dadas às condições do mercado internacional, aceitar essas condições do investimento estrangeiro, pois do contrário ficaria em situação muito pior. Essa a realidade. Evidentemente, facilidades houve em detrimento de nossos interêsses e em favor de interessados sem escrúpulos e de grupos estrangeiros. Mas não podemos voltar ao passado para desencavar coisa alguma, pois temos que enfrentar êsse problema do capital estrangeiro imediatamente e de forma a conseguir resultados efetivos para o Brasil. Sem oferecermos certas vantagens mínimas, não podemos esperar inversões vultosas no Brasil. Quanto a isso, não podemos alimentar ilusões. Entretanto, será sempre possível defender o capital nacional e o país dos males do capitalismo internacional que se radicar em nosso território, estabelecendo-se uma legislação moderna e que estimule de fato o dinheiro estrangeiro a se deslocar para esta parte do mundo, em aplicações várias.

Em face da situação do mercado internacional e das condições do Brasil, não podemos adotar essa política nacionalista estanque e de antolhos, capaz de arruinar de vez com a nossa estrutura econômico-financeira. Da mesma maneira, não podemos entregar o país aos desmandos de um inversionismo sem escrúpulos e apátrida, capaz de nos arruinar também, pelo esmagamento de nossa própria economia. Cumpre ao Govêrno adotar orientação equidistante dos excessos, para permitir um rendimento verdadeiro e sem sacrifícios para nós, e com normais vantagens para o capital de fora. Não há como fugir dessa orientação, e o Ministro Osvaldo Aranha parece realmente, de acôrdo com suas palavras, inclinado ao exame do problema de maneira a lhe dar rumos definitivos. Consideramos urgente tal exame, sobretudo porque a lei do câmbio livre foi um blefe completo, tal como havíamos prognosticado em nossa ininterrupta campanha contra a inépcia do Sr. Horácio Láfer. Inépcia e má-fé. Segundo revelou o Sr. Osvaldo Aranha, aquela medida ao invés de atrair capitais, possibilitou uma sangria brutal em nossa economia e a saída de capitais nacionais e estrangeiros para aventuras em outras terras e negócios mais rendosos. Foi um desastre, e que até agora não pôde ser reparado completamente, pois não é matéria da exclusiva competência legal do Ministro da Fazenda.

(Conclui na 4ª página)



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO

Foi matinal o meu despacho de ontem com o nosso presidente. Doutor Getúlio mandara me chamar às oito horas da manhã, vejam vocês, filhinhos, tendo alguém, em seu nome, telefonado aqui para o convento. O porteiro, frade leigo, atendeu de bom grado, como sempre. A's oito e vinte mais ou menos chegava eu, meus filhos, ao Palacio do Catete, num carro que me fôra buscar.

— «Que foi que houve, Doutor Getúlio?» — indaguei logo meio ....

— «Nada, Cognac. ... me lembrei que tu és muito madrugador e resolvi chamar-te para despacharmos agora de manhã cedo.»

— «Ah, muito obrigado. Eu também já queria...»

— «Muitas notícias, Cognac?»

— «Algumas, Doutor Getúlio. Algumas. O Mangabeira chegou, sempre bem falante, o morgado, denunciando golpes de Estado. Engraçado: êsses homens que se dizem contra o golpe são os que mais falam em golpes.»

Doutor Getúlio caiu na gargalhada:

— «E' um bom golpe, Cognac, é um bom golpe... Mas que é que há de mais novo?...»

— «O caso de Caxias, Doutor Getúlio. O Tenório, o Barcellos Feio...»

— «Mas o caso está assim tão feio, Cognac?»

— «Muito feio, Doutor Getúlio... E' metralhadora, é gás lacrimogenio, é tudo quanto o capeta (Cruz!) inventou de pior nêste mundo.»

— «Mas não se pode dar um jeito, meu bom frade?»

— «Poder pode, Doutor Getulio, e foi isto mesmo que eu disse ao Nereu Ramos, que ainda hoje de madrugada comungou comigo. Todos os dias agora êle deu para ir à nossa missa...»

— «E qual era o jeito, Cognac?»

— «O jeito era mandar para lá o Carlos Lacerda, com televisão e tudo. Diante da arenga do homenzinho, (aquilo dá um sono, Doutor Getúlio...) não havia caxiense que não quisesse dormir e que não fosse imediatamente para casa deitar em paz...»



REALIDADE AMARGA

MANCIO TEIXEIRA

A exposição do Ministro Oswaldo Aranha, no Senado, a respeito das finanças brasileiras, foi, sem dúvida, de uma realidade impressionante, embora o titular da Fazenda procurasse assucarar a pilula de jurubeba, com certa dose de otimismo ao ressaltar as possibilidades de recuperação gradativa do país, mediante o aproveitamento sistematizado dos seus recursos econômicos, bem como pela aplicação de uma orientação rígida e inteligente destinada a aumentar-lhe a capacidade de produção.

O Sr. Oswaldo Aranha demonstrou conhecimento pleno das causas dos males que nos affligem, expondo sem evasivas nem disfarces, a situação de carência da receita nacional e a dilatação das despesas, que fatalmente determinará o desequilibrio orçamentário, se não forem tomadas providencias oportunas e aconselhaveis, para conjurar o perigo.

Observa-se que o Sr. Oswaldo Aranha estudou o assunto com a maxima penetração e tomou caminho diferente ao palmilhado pelo Sr. Horácio Lafer, cujos óculos de Pangloss levaram-no a proclamar sempre que no Brasil não existia crise econômica, que tudo andava as mil maravilhas, os pobres comendo trutas e bebendo champagne e os ricos refestelados no seu cantinho de paraiso celestial. Pelo menos, foi o que se depreendeu das declarações formuladas pelo Sr. Lafer nos Estados Unidos quando de sua visita àquele país.

Entretanto, o Sr. Oswaldo Aranha, que não subestima a franqueza, asseverou que o "superavit" indicado no orçamento elaborado sob a responsabilidade do Sr. Lafer não representa a exatidão dêsse florescimento financeiro. Trata-se de um saldo fictício, de um arranjo da contabilidade pública, isto é, de um saldo orçamentario e não financeiro.

De modo geral a analise do titular da Fazenda obedeceu ao criterio de um realismo que deve servir de advertência aos responsaveis pelos destinos do país.

O mais curioso das afirmações do Ministro Oswaldo Aranha foi o ponto em que êle se referiu à inutilidade da chamada lei do câmbio livre. Perdura, ainda, a memoria desta campanha desfechada por alguns órgãos da imprensa amiga da democracia e da liberdade, pela sua suspensão das medidas restritivas ao câmbio. Levantou-se, a êsse respeito, uma atoarda, sob a alegação de que o cambio dirigido sacrificava a entrada de capitais estrangeiros, fator necessário ao incremento do progresso da Nação. A grita foi de tal ordem que o govêrno resolveu liberar o câmbio.

Pois bem, declara o Ministro Oswaldo Aranha, os capitais estrangeiros não entraram, o que se viu foi o contrário, a saída dêsses capitais acumulados em nosso país. Não é necessario muita perspicacia para se compreender os objetivos do golpe no câmbio regulamentado. Atrás do tôco da liberdade berrava a coruja, segundo a expressão de Camilo Castelo Branco.

Oswaldo Aranha traçou as diretrizes para a nossa salvação financeira. Oxalá, que elas sejam executadas com a colaboração de todos quantos desejam trabalhar pela prosperidade do Brasil.

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Sexta-feira, 4 de Setembro

PRIMEIRA LOTERIA BAHIANA — "Foi auctorizada n'esta côrte a venda de bilhetes da 1ª loteria extraordinária da Bahia, cujo premio grande é de 100:000$"

•

HOMENAGEM A UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO — "O Sr. Dr. Balthazar da Silva Carneiro em Campinas offereceu um jantar ao Sr. James O' Kelly redactor correspondente do NEW YORK HERALD, para o qual foram convidados a imprensa e varios cavalheiros, sendo a GAZETA DE CAMPINAS representada por um dos seus redactores.

Durante o banquete trocaram-se diversas saudes ao illustre hospede do Sr. Dr. Balthazar, correspondendo o Sr. O' Kelly com um eloquente discurso pronunciado em francez, agradecendo e saudando a imprensa. Além d'estes brindes, trocaram-se muitos outros entre os convidados, sendo a imprensa local saudada pelo Sr. Dr. Cassiano, e representada ali pelo redactor da GAZETA".

•

MENINA DO MILAGRE — "Em Cordova chamavam MENINA DO MILAGRE a Sra. D. Conceição Roda, ha pouco fallecida, na idade de quasi 70 anos. Eis a origem da sua alcunha:

Em 1808, quando os francezes entraram em Cordova um cidadão disparou, de dentro de sua casa, um tiro contra o General Dupont que ia passando na rua. Os francezes saltaram-lhe pela janella, e degolaram toda a gente que havia em casa, a excepção de uma creança que a mãe estava ammamentando, quando foi morta pelos francezes.

Essa criança, filha do temerario patriota que disparara o tiro, foi encontrada nas roupas que os soldados levaram nas baionetas, entrou depois n'um convento e ficou-se chamando a MENINA DO MILAGRE".

•

PERU "VERSUS" BOLIVIA — "O encarregado dos negocios do Perú na cidade da Paz protestou perante o govêrno boliviano por terem as auctoridades d'aquella republica invadido as povoações limitrophes".

DE Canarete

CLAUDIA RODRIGUES

Mundo Ilustrado, em seu último número, publica uma fotografia horrível de Raquel de Queiroz, que, pelo exposto, já deve ter passado dos cinquenta. Informaram-me, porém, no Vermelhinho, que não é a fotografia que está ruim. E' a própria Raquel que está muito acabada e gorda.

Lamento essa decadência, querida.

* *

VALENTES

Quem é, minha gente, que foi à casa de Tenório, situada pelas metralhadoras do Major Wanler? Aranha, Nereu, Danton, Fulmérila.

E os mosqueteiros, os arruaceiros da UDN, onde é que êles estavam? Adivinhem. Em casa, de pijama, ouvindo pelo rádio as notícias do tiroteio e da chacina iminente. Em casa estava Aliomar Baleeiro. Em casa Bilac Pinto. Em casa, tomando bromureto para acalmar os nervos, até o nosso simpaticíssimo e valente Armando Falcão (Manduca).

Qual, Manduca, você e seus colegas da eterna vigilância, tão violentos no ataque (de bôca) a Amaral, a Feio, à ioratina no Estado do Rio, à ditadura de Papai Getúlio e outras inventações, vocês, pelo visto, não passam de arruaceiros parlamentares. Na hora das vias de fato, adeus bravura cívica. Tenório deve estar profundamente decepcionado.

Vocês têm mêdo bastante de cheiro de pólvora, não, queridos?

* * *

GOVERNADOR

Dinarte Mariz, que é analfabeto 24 horas por dia (não perde tempo) está se enfeitando de futuro governador do Rio Grande do Norte. Tudo porque meia dúzia de garis teria pensado em levantar sua candidatura. O deputado, porém, por ser justamente analfabetão, ainda não se apercebeu do ridículo papel que está desempenhando.

Governador, Mariz? Logo você? Só se fôr "Governador", aquela revista humorística de S. Paulo.

* * *

ACONTECIMENTO

Têrça-feira passada, fomos assistir, titia Matilde e eu, à première de Luzes da Ribalta. O novo filme de Chaplin representa, na extraordinária galeria do cineasta, a mais madura de tôdas as suas obras. Está de parabéns o povo desta cidade triste e cara pela oferta barata (Cr$ 10,00) de um inesquecível espetáculo de beleza... e joy forever!

JÚLIO LOUZADA?

Nesta altura, numa auto-crítica, surpreendo-me com o seguinte: estou dando, hoje, muitos conselhos. Pareço até Júlio Louzada (de saias).

Sai, Júlio Lousada! Sai, bobo!

* * *

TUDO DOIDO

A revelação, ontem feita por Loureiro da Silva na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, segundo a qual o Banco do Brasil executaria, dentro de oito dias, as dívidas dos jornais naquele estabelecimento de crédito, deixou muita gente tonta. Sei de alguns que já estão pensando em se suicidar.

A notícia para mim é alvissareira, pois tenho uma promessa de ser colocada no Banco do Brasil, para onde, pelo exposto, muito galo, julgado perdido e liquidado, vai voltar.

* * *

EXPLORAÇÃO

Está havendo muita exploração em tôrno de Lutero Vargas, que está pagando pelo crime de ser filho do atual Presidente da República. Ainda há dias, na Televisão Tupi, Primo Rafael e eu ouvimos os maiores insultos à honra pessoal de Lutero, chamado inclusive de desonesto, pelo tarado Carlitos De La Cerda.

Sai, Mimosão.

* * *

REZAR

Em declarações à imprensa, o deputado Tenório Cavalcanti afirmou que rezaria para Albino Imparato não morrer assassinado.

E os capangas de Tenório (règiamente pagos para eliminação de seus adversários) dirão o mesmo?

* * *

O palhaço do dia



Entra hoje, saçaricando, Carlos Lacerda, também conhecido por "Mimosão".

"Mimosão", em conversa ontem com o repórter de certo matutino, manifestou intenção de aparecer na T. V. de calças curtas. "Minhas pernas — disse textualmente Carlos Lacerda — não parecem pernas de homem, não são cabeludas e se assemelham muito às da Mistinguette. Os tele-espectadores vão, com certeza, adorar."

Sai, "Mimosão"! Sai, dúbio! Sai, Homem Livre!

A MENTIRA DE HOJE

— "O Tenorio já pode dormir sossegado". (Barcelos Feio).

Reino do balôfo

TAL como esperavamos, a conferência que o Sr. Otávio Mangabeira fez aos estudantes em São Paulo, é uma sucessão de lugares comuns, de tiradas demagógicas, de coisas balofas e de Tartufo em férias. Espantoso que o ex-governador da Bahia seja considerado nesta terra, grande homem, com uma cultura política rota, podrerrima e vazia, a ponto de não enunciar em toda uma conferência, que seria eminentemente política, nenhuma idéia, nenhum conceito, a não ser a repetição de velharias e

(Conclui na 4ª página)

PENEIRANDO

(O Sr. Levy Neves, líder da maioria de vereadores, reconheceu o seu erro num projeto de restrição à imprensa.)

— x —

O Levy, pensando e ainda,
Depois de proceder a dano
O seu êrro corrigindo,
Só se emendou a si mesmo!

Pra Seu GOVÊRNO

CRISE NA ZONA SUL

(*Charge de Rizete*)



"Comércio" ameaçado por falta de matéria-prima.

Anunciada para outubro, em Lugano, uma conferência dos Quatro Grandes

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Jornalista Carmen de Andrade* — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da distinta jornalista e apreciada colaboradora dêste jornal, senhorita Carmen de Andrade. Temperamento agil dona de uma extraordinaria capacidade de trabalho, Carmen de Andrade iniciou-se nos labores da reportagem através de nossas colunas, recem-saida que era de um colegio religioso desta Capital. Seus trabalhos tem sido discutidos, apreciados por uns, incompreendidos por outros severamente criticados por mais outros, todos porém com a marca inconfundivel de um talento invulgar, de sua personalidade impar.

Pelo transcurso de tão grata efeméride, seus colegas e admiradores prepararam-lhe hoje, em nossa redação, uma homenagem, que constará de um coquetel, durante o qual receberá, das mãos do sr. Paulo Parisi, a distinção de uma comenda especialmente enviada pelo Principado de Monaco.

Sonia Regina — Vê passar hoje o seu 6 aniversario natalicio, a inteligente e travessa garota Sonia Regina Neves de Carvalho, filhinha do jornalista Abilio de Carvalho nosso Secretario, e da sra. Regina Neves de Carvalho.

Por motivo do acontecimento, Sonia Regina, que é aplicada aluna do Externato Oliveira de Araujo receberá, em sua residencia, os cumprimentos de seus colegas e inumeros amiguinhos.

— *Sr. Nelson Cavalcanti Caruso* — Os meios cinematograficos festejaram, ontem, com justificado regozijo, o aniversario natalicio do conhecido exibidor sr. Nelson Cavalcanti Caruso, descendente de tradicional familia de homens de cinema.

Além de suas conhecidas e louvadas atividades como exibidor, integrante que é da firma D. V. Caruso & Filhos, o aniversairante estende hoje a sua capacidade de ação a outros ramos d. cinematografia. Tendo fundado uma emprêsa de distribuição exclusivamente de filmes nacionais em 16 e 35 mm., de curta e longa metragem — o sr. Nelson Caruso pode agora orgulhar-se de haver situado a UNIDA FILMES numa posição de vanguarda entre as demais organizações do genero.

Atualmente o sr. Nelson Caruso dedica-se tambem à produção de filmes, incentivando o desenvolvimento de valores novos e estimulando os empreendimentos que buscam o seu apôio e a sua orientação. Por todas essas razões, o aniversario de Nelson Caruso encontra viva repercussão nas esferas cinematograficas do país.

LUTO — *O sepultamento de Luiz Camilo* — O inopinado falecimento do escritor e politico mineiro Luiz Camilo no Rio, pela manhã, causou funda emoção em nosso meio. Foi um dos signatarios do Manifesto Mineiro, e vinha ocupando, de modo eficiente, o cargo de Diretor do Banco de Credito Real de Minas Gerais.

Era o extinto um grande estudioso, dotado de rara sensibilidade artistica, havendo produzido obras que receberam justos encômios. Tinha muitos amigos e admiradores, que afluiram, ontem, à cerimonia de seu sepultamento no cemiterio de São João Batista.

POLITICA DO DISTRITO

QUE a Prefeitura tem o valor politico de uma pasta ministerial — eis uma materia ultrapassada. Apenas a relembramos, com o fim de justificar o interêsse dos partidos em abiscoitá-la. Agora mesmo, quando se tornam cada vez maiores os numeros de modificação na governança da cidade, somos obrigados a registrar quase que um candidato por dia. Sucederam-se Mendes de Morais, Batista Luzardo Mourão Filho, Anápio Gomes e, novamente, desta feita com ares de vitoriosa, a candidatura do coronel Gilberto Marinho, vice-presidente do P. S.D. local.

—o—

PARTINDO daí, já se pode compreender a posição dos pessedistas frente ao Executivo, muitas vezes denunciada por nós como não sendo nem carne nem peixe. Sempre prontos a apoiar o prefeito Dulcidio, o fazem pelo preço mais elevado em seguida, voltam à estaca zero.

—o—

OBSERVADORES da situação acham viável o nome do coronel Gilberto Marinho, pois o mesmo estaria sendo apresentado pelo Executivo Nacional Pessedista. E o PSD, no âmbito nacional, é a corrente mais poderosa.

—o—

ATE' que enfim os legisladores compreenderam a inutilidade das sessões extraordinárias noturnas. Foram necessários três requerimentos, sendo os dois primeiros apresentados por Paschoal Carlos Magno, e o outro por Magalhães Junior. Ontem, todavia, em face da inoperância da reunião da vespera, o plenário aprovou a extinção das noturnas, a pedido de Pais Leme.

—o—

PASCHOAL, em declaração de voto, teve oportunidade de fornecer os seguintes dados, com referência às despesas das extraordinárias noturnas: Vereadores, 20 mil cruzeiros; Funcionários, ... 94.243; Luz, gás e energia, 800; Café e açucar, 165; Material de Expediente, 500; Avulsos, 1.000; e publicação da Ata, 2 mil 720 cruzeiros. Tudo isso num total de Cr$ 119.628,00, por sessão.

—o—

COM a aproximação do pleito eleitoral, a politica de bairro vai se tornando cada vez mais intensiva. Machado Costa, primeiro vice-presidente da Câmara, até agora, tem em pleno funcionamento, escritórios eleitorais localizados em Vila Isabel, Bento Ribeiro, Tringem, Engenho de Dentro e Anchieta. E não é menor a influência do conhecido politico na Associação Atlética Vila Isabel, Associação Atlética Carioca e no setor do Maracanã, particularmente Favela do Esqueleto. Machado está se assenhoreando cada vez mais da 7ª Zona, compreendendo Vila Isabel, Tijuca, Andaraí e Grajaú.

—o—

VOLTOU Miécimo a fazer cerrada carga em cima do secretário de Agricultura. Diariamente, lá está êle com os seus requerimentos, os quais indagam até a responsabilidade de João Luiz na existência de um exército de micção para fornecer água aos 50.000 litros de leite consumidos pela população.

PANSELMO

Coube ás Três Potências Ocidentais o convite á União Soviética

Será em Lugano, na Suiça, ao que está sendo anunciado, o importante encontro dos Quatro Grandes. A ocasião é propicia, sem dúvida, para que se articule uma conversação séria entre os quatro ministros das Relações Exteriores. De resto, o ambiente da encantadora cidade que é um verdadeiro cantão de beleza, talvez anime os homens a cuidar mais objetivamente dos assuntos que os levam a se reunir, gozando de um clima benefico, notadamente a esta altura do tempo.

O convite à União Soviética partiu das Três Potencias Ocidentais, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. E' inegável a oportunidade para essa importante rendez-vous politico e social, em que determinações de singular expressão deverão constituir o leit-motiv do encontro. Lugano é, de fato, nesse momento, o lugar ideal para a conferência anunciada para 15 de outubro vindouro. Vamos aguardar, portanto, a marcha do tempo.

Oswaldo Aranha salvou da morte o Tenório Cavalcanti

Não fôra a intervenção direta, oportuna e enérgica do ministro Osvaldo Aranha e em parte também, do presidente da Câmara dos Deputados e de uma comissão da parlamentares que foi ao local e, certamente, ter-se-ia, a lamentar, a estas horas novos e sangrentos acontecimentos em Caxias, muito piores que os de domingo último.

E' que o exagêro da atitude da Policia Militar do Estado do Rio, cumprindo um mandado judicial de busca na residência do deputado-pistoleiro, Tenório Cavalcanti, ia provocando verdadeira conflagração na próspera, mas infelicissima «chicago brasileira» — reduto, já tradicional, de flibusteiros armados pela politica de campanário. Por pouco mais, e romperia uma batalha entre a força policial tocaiada em torno do velhacouto de Tenório e os «cabras» comandados pelo próprio parlamentar no interior de referida residência.

O ASSEDIO DA FORTALEZA

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o dia anterior transcorrera em meio de apreensões, temendo-se a cada momento uma escaramuça armada entre os amigos, auxiliares e correligionários de Tenório Cavalcanti e possiveis vingadores do delegado Albino Imparato, assassinado em circunstâncias dramáticas, no domingo último.

As primeiras horas da noite, convencidas as autoridades de que os indigitados autores desse crime estavam homisiados na residência-fortaleza do deputado Tenório, foi designado um contingente policial para garantir a busca que ali se processaria por mandado do Juiz da Comarca de Caxias, José Navegar Cleton.

Mas, o parlamentar udenista, argumentando que se pretendia ferir as suas imunidades, opôs-se a busca, telefonando, nessa ocasião, ao Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, que não somente se dirigiu ao Palácio do Ingá, a fim de solicitar providências ao governador Amaral Peixoto, mas, ainda, enviou ao local das ocorrências, uma comissão composta dos deputados Flores da Cunha, Danton Coelho, Paranhos Oliveira e Mário Palmieri. Solicitado, ao mesmo tempo, também pelo telefone, igualmente se dirigiu a Caxias o ministro Osvaldo Aranha.

REFEN, O DELEGADO

A diligência devia ser realizada pela manhã, porém, quis o delegado Wilson Frederici, antecipá-la, dirigindo-se, cerca das 23 horas, à residência do deputado, já sob assedio policial a essa hora. Foi falar a Tenório e este o prendeu como refén.

Daí em diante desenrolou-se o drama da resistência dos sitiados, não consentindo, porém, o parlamentar na execução do mandado, que ordenara busca e apreensão de armas. A certa altura dos acontecimentos, permitiu Tenório que o delegado Frederici fosse à sua residência, ali próximo, a fim de acalmar sua esposa. E o policial fazendo honra à sua palavra e ao gesto cavalheiresco de Tenório, voltou realmente à situação de refén.

RESTABELECIDA A ORDEM

Esse impasse durou até cerca de 6,30 horas da manhã, processando-se demorados entendimentos das altas autoridades federais e estaduais com os referidos membros da comissão parlamentar e mais o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, que após entender-se com o governador Amaral Peixoto, rumou também para Caxias e o Ministro Osvaldo Aranha.

As 7 horas, aproximadamente, resolveu o deputado Tenório Cavalcanti, a conselho dos referidos visitantes, principalmente do ministro Osvaldo Aranha, atender ao mandado policial, sendo assim apreendidas todas as armas existentes na casa e detidos os individuos Cicero Tenório e Mário Cavalcanti, primos do deputado e acusados de participação na morte de Albino Imparato e Osvaldo Bereco.

Mais tarde, já retirada a tropa policial, retirou-se também de Caxias, com sua familia o Sr. Tenório Cavalcanti, que por se encontrar enfêrmo internou-se no Hospital do Servidor do Estado.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O major Valter Zulmiro de Castro, que comandou o destacamento da Policia Militar Fluminense incumbida do cerco à casa de Tenório, desmandou-se em violências contra a imprensa, proibindo as atividades de reporteres e fotógrafos no local, tendo mesmo detido um desses últimos que «furara» a barreira de soldados e queimara um «flash». Por outro lado, o referido oficial mostrava-se indócil durante as «demarches» realizadas para cumprimento pacifico do mandado judicial. Prevalecesse, porém, a sua vontade — habilmente controlada pelo delegado Frederici e pelos deputados presentes — e teria estourado a bomba da desordem, com a invasão da residência de Tenório Cavalcanti, e, em consequência, o estabelecimento de terrivel fuzilaria.

FUGIU PEDRO TENORIO

Um dos visados pelo mandado judicial era o individuo Pedro Tenório, primo de Tenório Cavalcanti, e também indiciado como autor da morte de Imparato e Bereco. Entretanto, conseguiu ele burlar a vigilância da policia, que se exercia sôbre a casa de Tenório, desde o dia do crime. Fugiu, na véspera da batida, segundo informou um dos detetives.

Foi prêso, também, no decorrer da diligência, o copeiro do deputado, Manoel Severino, de 23 anos de idade e sôbre o qual há suspeitas, igualmente.

INTERFERENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

Segundo constou, também o ministro da Guerra, avisado diretamente das ocorrências pelo deputado Rui Almeida, também teria telefonado ao Governador Amaral Peixoto, influindo sobremodo no levantamento do bloqueio à casa de Tenório Cavalcanti.

NOVA DILIGENCIA

Nova diligencia vai ser realizada na casa do deputado Tenório Cavalcanti, a fim de serem apreendidas armas de guerra, que estariam escondidas num poço de 40 metros de profundidade. Na diligencia da madrugada de ontem, não foram encontradas senão metralhadoras de mão e o seu municiamento.

QUER MORRER EM CAXIAS

Os acontecimentos deram ao sr. Tenorio Cavalcanti várias oportunidades de exibição do seu alento dramatico. Assim aconteceu, por exemplo, quando se defrontou com o batalhão de reporteres e fotografos, ao trazer ao portão o delegado Frederici, que ia até em casa.

— Vocês hão de chorar a minha morte! — exclamou ele, patetico, uma das mãos apertando a metralhadora e a outra estendida para o alto.

Mais tarde, falando ao telefone, com o seu colega Rui Almeida, declarou como se estivesse num palco:

— Rui, eu queria morrer espetacularmente!

E ao deixar Caxias, rumo ao Hospital do Servidor do Estado:

— Voltarei! Quero viver e morrer com o povo de Caxias, que me elegeu!

HOMENAGEM AO FUNDADOR DO "DIÁRIO CARIOCA"

J. E. de Macedo Soares

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Copacabana Palace, o banquete que destacadas figuras da imprensa e dos circulos politicos e Sociais homenagearão o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do «Diário Carioca».

A saudação ao homenageado será feita pelo ex-governador de Minas Gerais, Sr. Milton Campos. Discursará tambem, o Sr. Carlos Lacerda. Por fim falará **o Sr. J. E. de Macedo Soares.**

CAMARA MUNICIPAL

Discutida a constitucionalidade do projeto que pleiteia nova legislação tributária — Suprimidas as sessões noturnas, e financiamento para os geradores de energia nas indústrias



Luiz Pais Leme

Um projeto de autoria do independente Luiz Pais Leme, está fadado a provocar interessantes debates no Legislativo. Ontem mesmo, os edis Gladstone Chaves de Melo, Edgard de Carvalho, Hugo Ramos Filho e o autor da proposição prenderam a atenção de seus pares, na discussão do assunto, durante tôda a Ordem do Dia, e também na prorrogação. Pleiteia o projeto Pais Leme a supressão de dezessete impostos, considerados de minima importância, enquanto prevê, na nova legislação tributária, outras fontes de receita para a Prefeitura. Argumenta Pais Leme que muitos desses pequenos impostos se tornam até onerosos para a Municipalidade em recebê-los. E por isso propõe sejam extintos. Nesses impostos, taxas e emolumentos, incluem-se o de licença para o comércio não localizado; licença para a exibição de anuncios e de emplacamento; licença para localização de estabelecimentos; de indústrias e profissões; sôbre diversões públicas; taxas de aferição; de numeração de ambulantes e veiculos; rendas dos cemitérios, dos entrepostos; dos mercados, feiras e postos de abastecimento de gêneros alimenticios de primeira necessidade; dos matadouros e outros.

Discutindo o projeto, o presidente da Comissão de Justiça, udenista Gladstone, reafirmou seu parecer contrário à proposição por considerá-la inconstitucional. Todavia, permitiu-se debatê-lo da tribuna com o autor e com o independente Hugo Ramos. Disse Gladstone, apoiado no hermeneuta da Constituição, Pontes de Miranda, que o municipio não pode abrir mão de impostos ou taxas ou emolumentos, assegurados pela Constituição, conforme está previsto no artigo 20. Reforçou seu ponto de vista com Temistocles Cavalcanti, lendo-o textualmente, quando afirma ser o dispositivo constitucional irrevogavel, pois estabelece inclusive o minimo a ser cobrado pelo municipio. Também foi evocado o assessor juridico da nossa Carta Magna de 1946 Sr. Oto Prazeres, que sustenta a mesma opinião contrária à supressão desses impostos assegurados ao municipio, considerando ainda que para se alterar a lei tributária, seria preciso primeiro modificar a própria Constituição. Pais Leme, Cotrim Neto e Hugo Ramos defenderam o principio de que a Constituição assegura êsses direitos mas não obriga o municipio a cobrá-los. Prosseguiu a discussão da matéria, apreciada sempre num clima juridico, até o final dos trabalhos, devendo estar hoje novamente na Ordem do Dia, quando serão examinados os impostos a serem aumentados pela proposição, como o de vendas e consignações, que passará a ser cobrado na base de 3 %.

—o—

Houve mais o seguinte: o trabalhista-dissidente Acioly Lins apresentou projeto autorizando o Banco da Prefeitura a financiar, em prazos longos e a juros anuais de 4 %, a aquisição de geradores de fôrça motriz, por parte das industrias localizadas no Distrito Federal; o trabalhista Odilon F. Braga pediu que o bonde Pedregulho volte a fazer ponto em frente ao Hospital Pedagógico; a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou seja enviada à Comissão encarregada da reestruturação dos quadros de funcionários municipais, a exposição na qual os pequenos servidores sustentam suas reivindicações; o 1º secretário Pascoal Carlos Magno pleiteou fosse dado o nome de Luiz Camilo de Oliveira Neto a um logradouro público, pois o conhecido politico, como foi lembrado pelo vereador Anibal Espinheira, além do seu passado de cultura e de amor à liberdade, foi signatário do celebre "Manifesto dos Mineiros"; o populista Miécimo da Silva voltou a criticar os atos do Secretário de Agricultura; numerosos oradores discutiram o bloco de requerimentos sobre reestruturação das carreiras municipais; o trabalhista João Machado louvou ato do Ministro da Guerra ao mandar colocar nos quartéis o retrato de Osvaldo Cruz; o comunista Henrique Miranda falou sobre a situação dos horistas da Prefeitura; o populista Indio do Brasil falou da romaria a Aparecida do Norte, louvando as irradiações da "Vera Cruz"; foi aprovado, a pedido do vereador Luiz Pais Leme a supressão das sessões extraordinárias noturnas; e o trabalhista Roberto Gonçalves Lima fez transcrever nos Anais a explicação do Secretário de Educação sôbre a classificação das professoras, para o fim de nomeações.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Tilio Carlos", está aparelhada com os serviços de lanterneiro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV. SUBURBANA, 8193

O NOVO ASSISTENTE-TÉCNICO DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO

Nessas próximas horas, deverá ser nomeado o novo Assistente-Técnico da Superintenência do Porto do Rio de Janeiro.

A escolha recaiu no engenheiro Valdo Gomes de Araújo, que, a exemplo do atual Superintendente, também é um antigo portuário e pertence ao quadro de engenheiros daquela autarquia.

Entre os portuários, a indicação teve simpática acolhida.

Aranha e o capital estrangeiro

(Conclusão da página 3)

Infere-se das palavras do Sr. Osvaldo Aranha que chegamos ao "*turning point*" de nossa crise, e que daqui para a frente só podemos esperar a descida, se não encontrarmos soluções para nossos problemas básicos: petróleo, trigo, ferrovias, aumento de produção geral, etc. Não podemos demorar com tais soluções, e cabe ao Ministro Aranha neste instante, a grande tarefa de abrir os nossos portos e a nossa emperrada economia, para receber recursos de sobrevivência, e se recuperar com o que é seu e com o que lhe fôr emprestado, sem excessos para um lado ou outro.

Concordamos com a opinião do Sr. Aranha a respeito da questão dos investimentos estrangeiros, mas consideramos que é inadiável uma composição que permita êsses investimentos dentro da politica ofensiva por um lado, e defensiva por outro. E sem demora, porque a nossa situação é realmente grave.

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos. RUA MEXICO 11-8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 98-1º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 48-5892

Reino do balofo

(Continuação da 3ª página)

conceitos proprios dos Acácios daqui e dalém mar.

Cantou a mocidade para a qual falava, mas não disse nada realmente a essa mocidade, ávida de uma orientação que não seja mera arrumação de frases demagógicas e sediças em torno de Democracia, etc., etc. Essa mocidade tem hoje uma cultura acentuada e idéias muito proprias sobre assuntos vários, para viver colecionando discursos bombasticos e vazios de pensamentos. Lamentamos a mocidade que foi ouvir o Sr. Otavio Mangabeira. Deve ter sofrido uma tremenda decepção, pois perdeu tempo para ouvir um disco velho, superado, cheio de lugares comuns, de frases sem sentido neste século de bombas atômica, de hidrogênio e de cobalto. Há um sentido de vida sócio-politico que precisa ser explicado às novas gerações, para que compreendam que o mundo democrático tem de se humanizar e vencer a tecnocracia e o abastardamento da sociedade. Sem isso, falar no resto é tolice de velho politico que acredita ainda que pode vencer eleições com voz de baritono e frases arredondadas. Oco, vazio, falso, postiço, sem conteudo eis o discurso desse nédio Sr. Otavio Mangabeira à mocidade de São Paulo.

Localizados no Paraná os aviadores desaparecidos

Visitou o SAPS o sr. Hugh Dalton

"E' uma organização impar no mundo, digna de ser imitada inclusive pela Inglaterra" — declarou aquele parlamentar e ex-ministro inglês



O Sr. Hugh Dalton dirigindo-se aos frequentadores do Restaurante Central

Fazendo-se acompanhar do sr. Leslie Mitchell, primeiro secretário da Embaixada Britânica, com atuação no Setor do Trabalho, e de diversos funcionários categorizados do Govêrno brasileiro, colocados à sua disposição, esteve ontem em visita ao edifício-sede do SAPS o sr. Hugh Dalton, economista de fama mundial, membro da Câmara dos Comuns e ex-Ministro do Gabinete trabalhista. Recebidos pelos drs. Edison Cavalcanti e Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, respectivamente, Diretor Geral e Diretor Substituto, e diversos técnicos que trabalham nesse setor, o ilustre visitante e sua comitiva teve ocasião de percorrer as principais dependencias do órgão Central do SAPS, tendo externado, em cada uma delas, sua impressão favorável às atividades que alí se desenvolvem no campo da pesquisa, da assistência e da educação alimentar. Na Divisão Técnica, por exemplo, o grande economista assistiu às experiências que estão sendo realizada sôbre o peixe que é consumido no Distrito Federal, abrangindo cêrca de trezentas especies, experiências que, no gênero, ainda não foram levadas a efeito em nenhum outro país, conforme reconheceu o sr. Hugh Dalton, cujo interêsse foi maior, pouco depois, com e dos estudos relativos à desidratação dos alimentos, assunto que se enquadra no dominio da economia. Conduzido ao Restaurante Central, repleto de trabalhadores, o ilustre visitante dirigiu a êstes algumas palavras de aplausos à obra que o SAPS vem desenvolvendo em benefício dos mesmos, concluindo por afirmar que, a seu ver, se tratava de uma organização impar no mundo, digna de ser imitada inclusive pela Inglaterra, devido ao importante papel social dos seus serviços». Na Biblioteca o sr. Hugh Dalton encontrou e autografou um dos seus livros. Em seguida esteve na Discoteca, na Subsistência, e, por fim na barraca da praça da Bandeira, onde se mostrou admirado com a aceitação por parte do público do «Pansoja», produto misto de trigo e soja lançado pelo SAPS, e considerado do alto valor nutritivo. Antes de retirar-se o famoso economista e parlamentar resumiu suas impressões sôbre o SAPS, declarando textualmente: «Fiquei, profundamente impressionado com a alimentação cientificamente preparada pelo SAPS. Almocei otimamente e pude bem observar os trabalhos de pesquisas e de educação alimentar realizados por esta instituição. Estou certo de que o SAPS desenvolve um esfôrço admirável com o fornecimento de refeições balanceadas aos trabalhadores. O Brasil está nesse terreno, levando a efeito uma obra de pioneiro, e faço votos para que ela alcance pleno êxitos.

CrS 790

"Sumier" de 1.80 x 0.70 pés. "chippendale" tapeçado em ótimos tecidos: idem tipo mola CrS 1 100.00 idem com 2 gavetas. CrS 1 400.00. idem com colchão de molas sôlto. CrS 1 500.00. idem com colchão de molas tipo mola CrS 1 800.00. idem com colchão com 2 gavetas. CrS 1.900.00. almofadas, cada. CrS 70.00; travesseiros, cada. CrS 70.00: travesseiros vent. de molas. CrS 120.00: colchões ventilados de molas. 5 anos de garantia: criança. CrS 950.00; solteiro. CrS 1 250.00; casal. CrS 1.700.00: confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.

Vendas à prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado. 20. tel.: 48-0024 (Defronte do Inst. Educ. — Mariz e Barros).

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Perdidos na floresta, depois de um desastre espetacular com o «paulistinha» do Aero Clube do Brasil

Depois de intensas buscas, nas quais estiveram empenhados aviões civis e militares, foi encontrado, na manhã de anteontem, o avião «Cessna 140», prefixo PP-DUD, que, como se recorda, havia desaparecido na rota Florianópolis-Santos. Na ocasião do desaparecimento, o aparelho era pilotado pelo sr. Abel Canosa, e trazia como passageira, a famosa aviadora brasileira Edméa Dezzone, que também é funcionária da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

DESPEDAÇOU-SE NA MATA

Os destroços do avião foram localizados em Pedra Branca, distante 5 quilometros de Matinhos, município de Paranaguá, Paraná, numa floresta quase inacessível existente naquele município.

Foram recolhidos, com ferimentos, os ocupantes do aparelho destroçado, os quais foram transportados em ambulancia para a Base Aérea de Bacachery, em Curitiba, ficando ali internados.

A CAUSA DO DESASTRE

Segundo o relato das vitimas, o desastre originou-se do mau tempo que passou a reinar desde o instante em que saíram de Florianopolis, com destino a Santos.

Abel, em face da tormenta, resolveu realizar um vôo razante, mesmo sem ter quase nenhuma visibilidade. Em certa altura, viram que a helice do avião começava a rasgar a copa das arvores, indo o aparelho, logo em seguida, espatifar-se de encontro ao solo. Edméa fraturou o pé, o mesmo acontecendo com o braço de Abel.

ENCONTRADOS AFINAL

Depois de passarem uma noite junto aos destroços do aparelho, caminharam pela floresta, e encontraram uma cabana, onde ficaram até serem encontrados.

Contam os aviadores que o piloto, fazendo uso de um megafone improvisado com uma lona tirada dos destroços, e fazendo uma imensa fogueira, procurava fazer sinais para os que pudessem divisá-los. Foram felizes em seus intentos pois na manhã de anteontem foram encontrados por lenhadores que viram os sinais.

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Depois de medicados na Base Aérea de Curitiba, onde foram cercados de todo o carinho, os pacientes foram transportados para o Hospital do Exército, onde permanecerão em tratamento.

Os filhos da aviadora, que se encontravam em grande aflição, seguiram para a capital paranaense.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 61
Cr$ 29.870.819,00
Capital e Reservas

SENADO

(Conclusão da página 2)

parlamentares eram as mesmas e precisavam ser respeitadas.

DEFESA DO GOVERNADOR

Seguiu-se na tribuna o Sr. Alfredo Neves — correligionário do Sr. Amaral Peixoto e seu amigo particular — que procurou defender o Chefe do Executivo do Estado do Rio contra as acusações que lhe pesam, em virtude dos desmandos da policia do Coronel Barcelos Feio, Secretário de Interior e Segurança, sabidamente sócio dos exploradores de jogos de azar naquela unidade da federação.

Declarou que a casa do deputado Tenório Cavalcanti fôra cercada porque aquele parlamentar dera refúgio a individuos perigosos e suspeitos, que precisam ser interrogados sôbre o assassinato do delegado Albino Imparato. Finalizando, o parlamentar fluminense, que foi vivamente aparteado pelo Sr. Hamilton Nogueira, assegurou que as autoridades policiais fluminenses não praticam violências.

POLITICA CAFEEIRA

O Sr. Pereira Pinto protestou contra o critério adotado para a escolha dos cafeicultores fluminenses que votarão para a escolha da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. O parlamentar pessedista tornou seu o protesto feito nesse mesmo sentido pelo Sr. Atilio Vivacqua.

NECROLÓGIOS

O Sr. Aloisio de Carvalho Filho manifestou seu pesar pelo falecimento do Sr. Baltazar Mendonça, relembrando certas passagens de sua vida pública.

Em seguida, o Sr. Alvaro Adolfo referiu-se ao falecimento do Sr. Teodoro Braga.

O Sr. Levindo Coelho fez o necrológio do Sr. Luiz Camillo de Oliveira, recentemente falecido.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram rejeitados os seguintes projetos: que dispõe sôbre a reintegração de Antônio Correia da Silva na carreira de Oficial Legislativo do Senado Federal; que concede isenção de direitos aduaneiros à firma Standard Oil of Brazil Company, para importação de 250 mil exemplares de mapas turísticos da América do Sul; que aprova o contrato celebrado entre a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado do Ceará.

Foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que concede isenção de todos os tributos aos materiais importados, pelo Estado de Goiás, para a construção da usina hidrelétrica de Rochedo e o que aprova o contrato celebrado entre o DCT e a firma Importadora Técnica Rio-Mar.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 31

BANCO LINO FINEUTE
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CÂMARA

(Conclusão da 2ª pág.)

gresso do Algodão, a realizar-se nos dias, 10, 11 e 12 do corrente, na cidade paulista de Nancharia. O presidente da Mesa ficou de nomear os membros da Comissão em outra oportunidade.

Passando à apreciação das matérias do Avulso o plenário aprovou o Anexo do Orçamento da República para 1954, correspondente ao Ministério da Guerra.

A seguir, o plenário concluiu também a votação, em segunda discussão, do projeto que dispõe sobre o uso de retratos nos títulos eleitorais.

Os trabalhos prosseguiram com a votação, em segunda discussão, do projeto que dispõe sobre o financiamento das lavouras de café.

Entrou depois em votação, em primeira discussão, o projeto que determina a matricula de sargentos do Exército diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército. No encaminhamento da votação das emendas discursaram os senhores Fernando Ferrari, Eurico Sales, Gustavo Capanema e André Fernandes. A única emenda apresentada, do senhor Fernando Ferrari, que pretendia facultar a matricula dos sargentos diplomados em economia e finanças na Escola de Intendência do Exército, na Academia Militar das Agulhas Negras, foi recusada pelo plenário, por 157 votos contra 55, de acôrdo com chamada nominal requerida pelo autor da proposição.

Seguiu-se a aprovação de um requerimento do senhor Aliomar Baleeiro, determinando que a primeira hora da sessão de 18 do corrente seja consagrada à comemoração do aniversário da Constituição Federal.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mensagem do Presidente Vargas...

(Conclusão da página 2)

Os Ministérios, que passam de 11, atualmente, para 14, assim se agrupam:

I) Ministérios de Assuntos Politicos.

1 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

2 — Ministério das Relações Exteriores;

II) Ministérios de Assuntos Militares:

3 — Ministério da Guerra,

4 — Ministério da Marinha;

5 — Ministério da Aeronáutica.

III) Ministérios de Assuntos Econômicos:

6) — Ministério da Fazenda;

7 — Ministério da Agricultura;

8 — Ministério das Minas e Energia;

9 — Ministério da Indústria e do Comércio;

10) — Ministério da Viação.

IV) Ministérios de Assuntos Sociais.

11 — Ministério da Educação e Cultura;

12 — Ministério do Trabalho;

13 — Ministério da Saúde;

14 — Ministério dos Serviços Sociais.

Respeitada esta estrutura, sem embargo das alternativas que a própria Comissão Interpartidária sugeriu, e que o Congresso Nacional apreciará, o Projeto passa a dispor sobre a organização dos três novos Ministérios, o da Indústria e do Comércio, o das Minas e Energia e o dos Serviços Sociais. Em seguida, dispõe sobre a adaptação dos Ministérios atuais à criação dos novos e aos objetivos da reforma que se opera, via de regra, pela junção, transferência, reorganização e extinção de órgãos existentes. Finalmente, contém o projeto disposições gerais e transitórias, com a finalidade precípua de simplificar determinados processos administrativos e financeiros e essenciais à racionalização dos serviços públicos. Ao mesmo tempo, estabelece os princípios e as providências indispensáveis à efetivação da reforma projetada.

Para que, agora, o Congresso Nacional possa apreciar a matéria, em todos os seus aspectos, faço anexar a esta Mensagem, com que encaminho o Projeto definitivo, as considerações que fundamentaram o trabalho inicial do Govêrno, o respectivo ante-projeto então elaborado e o parecer da Comissão Interpartidária.

Estou certo de que, diante da manifestação prévia dos partidos politicos, na qual se louvou o Govêrno, o Projeto — que obedece, em suas linhas gerais à orientação preconizada pela Comissão Interpartidária, ressalvadas as modificações que considero aconselháveis — com os subsidios que receber para o seu aperfeiçoamento, ao ser discutido e votado no Congresso Nacional, poderá em pouco tempo converter-se em lei, que habilitará o Govêrno a prestar com maior eficiência, os serviços reclamados pela coletividade.

Continua péssima a distribuição do leite

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, detentora do mais odioso monopolio que existe neste país, continua a primar pela péssima distribuição do leite.

Vários postos distribuidores da propria C.C.P.L. e alguns estabelecimentos que revendem o leite engarrafado, não vêm recebendo aquele produto, o que causa sérios transtornos aos consumidores.

Parece mentira, que numa terra como essa, ainda não aparecesse uma voz no Parlamento, capaz de provocar uma explicação sobre a desordem que impera no mercado do leite.

Milhares de pessoas, que não podem passar sem o precioso alimento, ficam impossibilitadas de fazer uma refeição condigna, em virtude do relaxamento dos donos da CCPL, os quais, nenhuma satisfação dão ao público, e ainda, zombam das autoridades competentes que deveriam zelar pela regularidade da distribuição do produto.

TRAFICANTE DE MACONHA ABSOLVIDO PELA JUSTIÇA

O juiz dr. Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 23ª Vara Criminal, resolveu absolver e mandar pôr em liberdade, Olival Florencio de Lima, denunciado detido pela policia sob a acusação de haver guardado debaixo do travesseiro na hospedaria à rua do Livramento numero 1, cigarros de maconha.

Na instrução, declarou o juiz na sentença lavrada, o acusado negou, e em face das deficiencias de provas foi expedido alvará para libertá-lo.

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

PASSAGENS AÉREAS MARITIMAS E FERROVIARIAS
A PRESTAÇÃO
crediTur
DO TURISMO A CREDITO
Rua México, 74, s/510
42-9047

Talvez hoje a prisão de Many

E' esperado para hoje, o pronunciamento do juiz Osvaldo Abritta, no processo a que para ali foi encaminhado pelo delegado Hermes Machado, da delegacia de Vigilancia, pedindo a prisão preventiva de Many Cockratt de Sá. O promotor ali em exercicio, dr. Maurilio Bruno, já se pronunciou nos autos.

Ameaçada a cidade de ficar sem água

Numa reunião havida ontem no Ministerio do Trabalho, o representante do mesmo orgão sugeriu medidas visando aliviar a dificil situação que atravessa o Distrito Federal com a atual redução do fornecimento de energia eletrica. Sugeriu a possibilidade de se modificar o horario de trabalho das repartições publicas, que passaria a ser das 11 às 17, exceto aos sabados e ferias coletivas aos operarios de varias empresas, pois, segundo disse, há ameaça do Rio ficar sem agua em novembro proximo, alem da redução maior ainda de energia eletrica, cuja produção será minima. Depois de varios debates, ficou deliberado, doravante, nova redução de emergencia em 40 por cento do fornecimento de fôrça.

O Sorteio da Série L

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série L, realizado pela Loteria Federal, no dia 2 de Agôsto de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	66749
2.º "	—	" "	28667
3.º "	—	" "	19986
4.º "	—	" "	96899
5.º "	—	" "	24968

Os despistamentos idiotas de Flávio

de personalidade do técnico, estão incompatibilizan[...]

Manobras sórdidas, evidentemente, que não trazem proveito ao Vasco. An[...]
consideração á sua legião de "torcedores", que se priva de ficar [...]

Fala-se novamente em Gentil Cardoso no Vasco da Gama

Agora, que é quase certo o regresso do dinâmico Otávio Póvoas à presidência do grande clube metropolitano — Correntes divididas — Tempo, fator sempre preponderante

Reportagem de RICARDO CARPENTER

Otávio Menezes Póvoas

O Clube de Regatas do Vasco da Gama vem passando por uma crise tremenda, muito embora se tente «tapar o sol com a peneira». Descontentamentos são verificados diariamente, o que implica em dizer que, dentro de breve periodo, o Vasco da Gama deverá passar por total metamorfose, no que concerne á sua administração.

FALA-SE COM INSISTENCIA NO NOME DE GENTIL CARDOSO!

Muito embora o tecnico campeão do Vasco da Gama Gentil Cardoso, tenha ingressado noutro grande clube da cidade, como o é o «Glorioso», a nossa reportagem vem de apurar em fontes fidedignas que Gentil voltará a ingressar no Vasco. A historia é quase identica a do ano passado, invertendo-se os papeis. Agora, outra grande corrente trabalha para a volta de Gentil, enquanto a atual diretoria, com o mesmo presidente, anuncia que nada de real existe. A verdade é que o proverbio é certo: «Onde há fumaça há fogo»...

CEL. OTAVIO POVOA PARA PRESIDENTE

A corrente contraria, a esta altura dos acontecimentos talvez maior que a ala direita, esta tratando de acomodar nova situação. Tem como principal objetivo eleger o dinamico Otavio Póvoas para completar o sucesso da campanha ora em crescimento. Ainda domingo ultimo, foi inaugurada a terceira piscina do mundo, obra do então presidente Póvoas.

Portanto, não existe coisa mais certa nesse mundo do que o tempo para colocar tudo nos seus devidos lugares. Vamos aguardar a marcha dos acontecimentos para voltarmos a falar em tão sincero e palpitante assunto.

Hoje a reunião do Tribunal

A fim de julgar os jogadores indiciados na rodada passada, reunir-se-á, hoje o Tribunal de Justiça Desportiva.

O defensor do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro

O Sr. José Alves de Morais defenderá o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, no processo em que este árbitro está envolvido com o zagueiro Jorginho, do America.

Compromisso dificil terá o Vila Nova

Promissor encontro será travado, amanhã em Campo Grande, entre as equipes da Associação Clube Vila Nova e Estrela de Ouro Futebol Clube, de São Cristovão.

Os dois onzes são possuidores de adestradas equipes e farão uma luta que está sendo anciosamente aguardada.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

PAVÃO, GRANDE ESPERANÇA DOS RUBRO-NEGROS — Como se sabe, o Flamengo, que há muito vem atuando desfalcado e que pensava apresentar-se "au-grand-complet" contra o Botafogo segunda-feira, não o fará porém, pois Jadir tivera uma das pernas fraturadas. Entretanto, a "torcida" rubro-negra continua confiante, de vez que voltará o zagueiro Pavão, uma garantia para o sexteto defensivo do "mais querido". Pavão, com quem falamos ontem, na Gavea, mostra-se disposto a fazer uma sensacional "rentrée" na equipe do Flamengo, obtendo vitória convincente sôbre o Botafogo de Futebol e Regatas.

...Desde a semana passada que Flávio Costa vem despistando, vem ludibriando a cronica, querendo, com isso, dizer que a crônica tem prejudicado seu trabalho. Na semana que antecederam ao «match» com o Bangu, depois do fracasso registrado em São Januário, contra o Bonsucesso, o técnico já estava usando de artimanhas, tanto assim que, com evazivas, se ia escafedendo, quando a cronica procurava saber qual o «team» que seria posto em campo, a fim de oferecer combate ao onze suburbano.

Verificando-se outro desastre, de vez que o Vasco não foi além de um empate com os banguenses, Flavio continua mantendo a mesma tática de despistamento. E fugindo da cronica, o «coach» tem, inclusive, efetuado treinos fora do programa habitual.

Ora, esse procedimento demonstra que o técnico do Vasco julga que a cronica está prejudicando seu trabalho, que a cronica tem sido responsavel pelas hecatombes do onze campeão de 1952. Isso, positivamente, é um absurdo. Flavio não pode dizer, como tem dito através de suas atitudes, de seus despitamentos tolos, que a cronica tem dose de culpa nos revézes do esquadrão da Colina. Pois todos sabem que se há culpado nos desastres do Vasco esse culpado é o técnico Flavio Costa. A cronica nada tem a ver com a situação. De sorte que o papel do técnico é dos mais tristes, dos mais idiotas. E vem, sobretudo, revelar sua mediocridade. Evidentemente, um técnico que julga ser prejudicial a observação da cronica não é técnico, não é coisa nenhuma. E' um imbecil, e um despersonalizado. E', em suma, um homem que não tem confiança em si proprio. E tanto não a tem que teme apresentar seu trabalho de preparação à critica futebolistica.

Ademais, ignora Flavio que, enquanto ele destroi o esquadrão do Vasco, como um empregado bem remunerado que é do clube, tem o Vasco, cá fora, um número incalculavel de elementos que se interessam pelos destinos desse proprio Vasco. Uns como sócios, pagando mensalidades; outros sem ser sócios, mas que pagam para assistir aos embates. Enfim, um número bem numeroso de «torcedores» que contribuem para que o «coach» possa perceber os polpudos salários que arranca dos cofres do clube. E esses elementos — por que não dizer? — são os verdadeiros defensores do patrimonio vascaino, são os verdadeiros amigos do Vasco, porque acompanham o Vasco em todos os seus transes sem vantagens financeiras o que não acontece com Flavio. Flavio já foi Flamengo; depois, foi Vasco; voltou a ser Flamengo; agora, é Vasco, novamente; amanhã, poderá ser Canto do Rio... E, pois, aquele que lhe ofereça maiores vantagens, enquanto a verdade não vier à tona. Depois... E um profissional, em síntese, fato que não ocorre com os socios, grandes ou pequenos; nem, tampouco, com os «torcedores», sejam eles dessa ou daquela camada social. E, então, por que Flavio Costa se julga com o direito de querer evitar que essa imensa legião de «torcedores» não fique a par, através do noticiário da imprensa e do rádio, do que se passa com o Vasco às vésperas de um grande classico e quando o Vasco precisa reabilitar-se para não perder de vez o prestigio que sempre desfrutou no futebol nacional prestigio esse por cuja quebra Flavio é o responsavel direto? Por que? Não lhe assiste esse direito, evidentemente.

A cronica, em que pesem os seus defeitos, avultando aquele relativo ao partidarismo, é de capital importancia. Ela tem um compromisso com o povo, tem a obrigação de colocar sempre esse povo a par dos diversos acontecimentos, não podendo, portanto, viver à mercê do estado mórbido de Flavio Costa.

O seu despistamento, tentando desviar a atenção da cronica, antes de ser uma «chave» constitui uma indignidade um prejuizo para o proprio Vasco da Gama, pois vai prejudicar aquêles que querem mais o Vasco que Flavio Costa cuja única preocupação é ganhar

"Seu" Ciro, que precisa acordar e tomar providências contra o "mestre" Flávio

Em Andrade Pinto, a equipe da A. A. Continental, de Marechal Hermes

Dr. Durval de Barros, na chefia da Dalegação — Viajarão de ônibus os cariocas — Notas

O quadro da Associação Atletica Continental jogará domingo próximo dia 6 de setembro, em Andrade Pinto. Esse prélio que será levado a efeito contra o Andrade Pinto Futebol Clube, fortissimo e categorizado quadro fluminense, está despertando o mais vivo interêsse no seio do esporte britão local.

Aliás, esse interêsse é perfeitamente justificavel, pois a par das últimas performances cumpridas pelos comandados de Lupercio, dentre as quais a derrota imposta ao «team» da Escola de Recrutas do P. M., estão os fluminenses anciosos por grande exibição da equipe de Lupercio, que contará na mencionada excursão com todos os seus titulares.

Desta forma a Associação Atletica Continental está apta a proporcionar ao numeroso público que por certo afluirá ao local do jogo, bonito espetaculo futebolistico.

CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

A delegação da Associação Atletica Continental, que será chefiada pelo seu presidente, o desportista Dr. Durval de Barros, terá a seguinte constituição:

JOGADORES. — Bob — Muniz Tizo — Harlod I — Oto — Carlinhos — Person — Sergio — Haroldo II — Osmar — Jalbas — Jazon — Roulien — Quincas e América.

TECNICO: — Lupercio Gonçalves Ferreira.

NADA DE POSITIVO SÔBRE O SUBSTITUTO DE JADIR — Logo após a contusão sofrida por Jadir, no treino de quarta-feira última, correu a versão na Gávea segundo a qual Marinho substituiria o jovem "crack" rubro-negro. Ontem, porém, Solich desmentiu tal versão, em palestra com a nossa reportagem. Alegou o técnico que não sabe ainda quem ocupará o lugar de Jadir. Todavia, acredita que Valter possa corresponder plenamente a expectativa. Sómente hoje, depois das experiências finais, será dita a última palavra. Podemos adiantar, entretanto, que o competente "coach" guarani está mais propenso a lançar o médio Valter, cuja forma técnica julga bem regular.

Focaliz[...]

Botafo[...] x Graiaú
Atlétic[...] outro bom

Atr[...]ente [...]ove

En f[...]

...lávio Costa, o que bem revela a falta ...tibilizando o Vasco da Gama com a crônica carioca

...Vasco. Antes, porém, importam em prejuizos para o próprio Vasco pela des...va de ficar inteirada das manobras do onze para o próximo clássico

mais din... do querido clubo carioca.

É preci... uma vez por todas que s... cabe com essa esfadezas, ... esse ludibrio. Pois Flavio nã... está ludibriando a cronica, ... isto sim, prejudicando o ... e ludibriando a si propri...

A cron... que graciosamente trabalha ... beneficio dos clubes prec... mais consideração. Qu... um clube, seja ele qual fôr, ...ender mudar sua programa... de treinamento, mormente ... semana de um clássico ... comprovada importância, de... ciencia à cronica, cons... em primeiro lugar, qu... providencia não vai redundar em beneficio da cronica falada ou escrita sim, porém, em beneficio do clube, em beneficio de seus «torcedores», do homem da arquibancada que, em última análise, é o que vale, é, por assim dizer, a viga mestra de todos as agremiações.

Flavio Costa, portanto vem operando uma politica destruidora. Vem comprometendo o Vasco, senão acabando com o Vasco. Suas manobras sórdidas, bem proprias de elementos sem nenhuma condição, estão incompatibilizando o Vasco com a cronica, o que é injustificavel.

(CONCLUI NA PAG. 9)

Somente esta manhã serão dissipadas as últimas dúvidas

TALVEZ — CONCENTRADOS E IGUALMENTE ANIMADOS — PREVALECERÁ A "ESCRITA" CERTO: CASTILHO E BIGODE — PÍNDARO,

Reportagem de RICARDO CARPENTER

O Fluminense vai ter um compromisso dos mais serios, domingo. Caberá ao quadro das Laranjeiras medir forças com o time do Vasco da Gama, sem duvida alguma uma equipe homogenea e que está desejosa de reabilitação, tendo em vista os ultimos insucessos sofridos.

HOJE, SERÃO DISSIPADAS AS ULTIMAS DUVIDAS

A nossa reportagem voltou na tarde de ontem, ao ultimo reduto dos tricolores. Desta feita, houve mais informações. Apuramos que os «players» Castilho e Bigode vão fazer seus verdadeiros testes na manhã de hoje. Contudo, o medico Newton Paes Barreto tem fundadas esperanças de a[illegible] ao tecnico Zezé Moreira em condições de luta ainda esta manhã.

PINDARO ATACADO DE REUMATISMO

Por outro lado apuramos mais que enquanto Castilho e Bigode têm quase todas as [illegible], o zagueiro Pindaro está ameaçado seriamente, uma vez que está atacado de forte reumatismo.

CONFIANTES E A PALAVRA DO TECNICO

De uma maneira geral, os craques se mostram confiantes. Todos esperam uma grande partida frente ao Vasco da Gama. Zezé Moreira, sempre euforico, disse ao nosso representante que as coisas vão melhorar [illegible] ... contra o Vasco. Jogando ... a força maxima. A... vivem os tricolores ... resposta do classico Vasco x Fluminense.

Focalizando o basquetebol

Botafogo x Grajaú na principal peleja desta noite — Flamengo e Atlético outro bom "match" — Complementos — No Garrafão...

Vamos ter esta noite, mais uma grande rodada pelo campeonato Carioca de Basquetebol. Cinco jogos fazem parte do programa todos, até certo ponto, dos mais interessantes.

BOTAFOGO X GRAJAU
O PRELIO MAIS IMPORTANTE

Sem duvida alguma, dos cinco encontros programados teremos como cotejo principal, o embate que reunirá os quadros do Botafogo e Grajaú. Em que pesem o ardor e entusiasmo dos componentes da simpática agremiação que são ... ainda, ... os botafoguenses, que são lideres absolutos seis vitorias deverão vencer a porfia.

FLAMENGO X ATLETICA
OUTRO BOM «MATCH»

Vamos além do prélio Botafogo x Grajaú o encontro Flamengo x ...ra. Essa peleja apresenta ... como favorito absoluto o time do «mais querido», mais os atleticanos que estão de posse de um quadro lutador, por certo vão vender muito caro a derrota. Outro «match» de grandes proporções.

COMPLEMENTOS

Vamos ter mais três bons complementos. São eles:

Carioca x Sampaio;
Sirio x Fluminense;
Vasco x Riachuelo.

CAPSULAS...

Segundo ficou resolvido, o Clube de Regatas do Flamengo vai representar, no certame brasileiro, a Seleção Carioca.

Na entidade de Anibal Pellon tudo pode acontecer...

Inclusive, os maiores absurdos...

* * *

Esteve, ontem, reunida a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol sendo focalizados assuntos de importância.

NO GARRAFÃO...

FLAMENGO E A SELEÇÃO CARIOCA

Conforme já tivemos o ensejo de divulgar, João Carlos Cantuaria não será mais o tecnico da Seleção Carioca, tendo em vista sua renuncia e por sinal das mais aceitaveis, levando-se em conta suas alegações. Resolveu, então, em sessão a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, que o Flamengo, por motivos varios, viesse a representar o nosso basquetebol no certame maximo nacional. Sem duvida, o rubro-negro possui um time capaz de representar as cores metropolitanas com inteiro exito. Todavia, achamos esquisito tal escolha, pois, infelizmente, a nossa bola ao cesto está sofrendo da mesma doença dos paredros do futebol. Voltaremos a focalizar o assunto novamente, com o ponto de vista — O Flamengo e a Seleção Carioca.

RICARDO CARPENTER

TURFE

TORNEIO DE XADREZ

Está marcada para quarta-feira proxima o inicio do Torneio de Xadrez [illegible] organizado por socios do Jockey Club Brasileiro e que será disputado pelos membros daquela entidade turfista. As 21 horas será [illegible] o lance inicial [illegible] pelo presidente do Jockey Clube Brasileiro, Dr. Mario Ribeiro.

PREMIO BRICIO FILHO E G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Amanhã, sabado, figura no programa turfistico do Hipodromo da Gavea o Prêmio Bricio Filho. O páreo é de 1.500 metros, vão disputá-lo cavalos categorizados. A homenagem que esta carreira traduz é, incontestavelmente mais do que justa. Bricio Filho, que desapareceu há um ano, mais ou menos, teve longa vida, dedicada, em grande parte, ao turfe, tendo exercido a crónica especializada com inexcedivel brilho. Domingo destaca-se no programa o Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro», em 3.200 metros. Vão concorrer entre outros, os animais Quiproquó, Away, Acapulco, Cholenski, Baltimore, Manicero e Inah. Está definido o interesse do pareo.

No ... o medio Bigode, que disse à GAZETA DE NOTICIAS: "Vamos vencer o Vasco e eu estou em condições de lutar". Ao alto, aparece ainda Telê, que recebeu recomendações especiais do tecnico Zezé Moreira, para o grande classico

Atraente festival promove o Celeste

A prova de honra será disputada em homenagem ao encarregado da seção amadorista deste matutino

O Celeste F. C., de Campo Grande, ... o exemplo dos seus co-irmãos, também realizará, domingo, grande festival esportivo no campo do Campo ...

A prova de honra, será disputada em homenagem a nosso companheiro ... de Andrade.

O programa de futebol, está assim organizado:

As 9 horas: Prova Irineu Felix da ... Cruz de Malta x Flamengo;

As 10 horas:- Prova José Gomes Iorau x 14º D. O.;

As 11 horas:- Prova Jorge Fragoso;- Canaipi x 11 Diabos;

As 12 horas:- Prova Alberto da Costa, Nacional x Tupi;

As 13 horas:- Prova Sigesmundo Passos, Coringa x Brasileirinho;

As 15 horas: — Prova Ralima Milheme, Tupi x Universo;

As 16 horas:- Prova Cristovão de Andrade, Brasileirinhos F. C. Independencia F. C. (amadores)

DEPOSITO DE FOGOS SAO JOÃO
VENDE POR ATACADO E A VAREJO
Grande ... e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça ... Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotografico, instrumentos de corda e seus pertences, Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Dois sérios compromissos terá o Palestrino

O Palestrino Futebol Clube de Parada de Lucas saldará dois sérios compromissos. Domingo, o clube de José Albino enfrentará o forte conjunto do Esporte Clube Fadianos, da estação de Fazenda de Pentes.

Segunda-feira dia 7, jogará fora de [illegible] e [illegible] enfrentando o Independente da Vila da Penha Futebol Clube.

26 de Abril F. C. e Washington Vila

Um prelio esta marcado para a tarde de domingo proximo entre as equipes do 26 de Abril Futebol Clube, de Campo Grande e Washington Vila Futebol Clube de [illegible].

[illegible]

Na [illegible] desse encontro, [illegible] de ambos os [illegible].

Convoca o Rocha Faria F. C.

Para o prélio com o Vila Nova no proximo dia 7, no campo do 26 de Abril Futebol Clube, no festival que se realizará em homenagem ao nosso companheiro Cristovão de Andrade, a direção de esportes do Rocha Faria Futebol Clube, convoca, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS o comparecimento dos seus amadores, às 13 horas, no local do embate:

Jorge — Vavat — Paulo — ... — ... — Valinho II — ... — ... — Samuel — Maria — Seref — Quintas — Neitor — Nixico — Zezinho — ...nho — Albert e Tomaz.

Flamengo x 15 de Novembro, quarta-feira, nas Laranjeiras

O encontro amistoso que será travado entre o Clube de Regatas do Flamengo e o Quinze de Novembro, da cidade de São Paulo, está marcado para quarta-feira à noite, no campo do Fluminense Futebol Clube.

O E. C. Cacique jogará em Guaratiba

O Esporte Clube Cacique, de Campo Grande, jogará domingo em Guaratiba enfrentando o Ilha Futebol Clube, campeão [illegible].

Para esse compromisso, a direção de esportes do Cacique convoca por nosso intermédio, todos os seus amadores às 12 horas em sua sede.

Duas partidas do E. C. Ana Neri em Paraiba do Sul

As ... atuações do conjunto representativo do Esporte Clube Ana Neri, da estação de Riachuelo, contra campeões das mais categorizadas, em pelejas amistosas, deram-lhe uma fama que, [illegible] atraves seu fronteiras.

Os clubes C. A. Volante e Riachuelo Futebol Clube da cidade de Paraiba do Sul, conhecedores das performances de campeão da estação do Riachuelo, convidaram-no para pelejas amistosas nos dias 6 e 7 de setembro, o qual foi aceito pelo clube da «Camisa de Ouro».

Grande caravana de associados e adeptos acompanharão o clube carioca, devendo sua embaixada deixar a gare de D. Pedro II no trem das 6 horas da manhã, de domingo.

Em festa o Filhos de São Jorge

O ... de Honório Gurgel comemorará, domingo, quatro anos de lutas em pról do engrandecimento do futebol amador

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honorio Gurgel, vai comemorar domingo proximo, dia 7, quatro anos de lutas em prol do engrandecimento do futebol amador. O ... querido esquadrão ... organizou um grandioso programa de festividades o qual daremos abaixo:

Domingo, será realizado um grandioso festival dedicado ao nosso companheiro Cristovão de Andrade, que, nesta data, também comemorará a passagem do seu aniversário natalicio.

As 9 horas:- Jogos de infantis;

As 10 horas:- Veteranos de São Jorge x Veteranos de Marechal Hermes;

As 13 horas:- Recepção à Imprensa e brindes ao nosso companheiro Cristovão de Andrade;

As 16 horas: — Filhos do Sol e Filhos do Tupi;

As 20 horas:- Apresentação das candidatas ao Concurso da Madrinha do Clube.

O programa de segunda feira, dia 7, está assim organizado:

As 5 horas:- Salva de 21 tiros;

As 7 horas:- Hasteamento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Clube;

As 8 horas:- Filhos de São Jorge x Santo Antonio (infantis);

As 9 horas:- Iguareta x Coquinho;

As 10 horas — Fogo na Roupa e Suprema;

As 11 horas: — São Vicente e Panificação;

As 12 horas:- Tira Cocó x Estrela Dalva;

As 13 horas:- Vai Quem Quer x Ipiranga;

As 14 horas: — Filhos de São Jorge x Serrano (aspirante);

As 16 horas:- Filhos de São Jorge x Serrano (amadores);

As 20 horas:- Encerramento das festividades, com uma recepção ao Serrano F. C.

ESCURINHO SERÁ CONTRATADO PELO FLUMINENSE — A reportagem da "Gazeta de Noticias" pode informar com absoluta autenticidade que o Fluminense enviará, no dia de hoje, um emissário a Belo Horizonte, a fim de comprar o passe do grande ponteiro esquerdo Escurinho. Trata-se, realmente, de um valor extraordinário, cujas qualidades de grande "crack" são sobejamente conhecidas.



NOITE E DIA
POUPE
ENERGIA!

Cada quilowatt-hora de eletricidade poupado estará imediatamente disponível para as indústrias essenciais e representará um valioso benefício para todos. Economize eletricidade sempre que puder. Desligue cada lâmpada e cada aparêlho elétrico imediatamente após utilizá-los. Use o melhor possível os seus quilowatt-horas disponíveis.

A INTEGRAL COOPERAÇÃO DE TODOS
É INDISPENSÁVEL

CAMPANHA DE
ECONOMIA DE ELETRICIDADE

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Não é legal o registro dos «comissários de despachos» é o que afirma a Junta Comercial de São Paulo!



Como subsidio às providencias de ordem legal, que fatalmente o atual Inspetor da Alfandega do Rio, terá de tomar para anular os registros feitos perante a 1ª Seção por firmas «Comissarias» para «exploração do comercio de despachos» contrarios à lei em vigor, abaixo transcrevemos o parecer do procurador da junta comercial de São Paulo, negando aos comissarios qualidades para inclui-los entre as atividades comerciais.

EIS O PARECER — PROTOCOLO Nº 13.71

1) — O exercicio das atividades de despachante aduaneiro acha-se regulado pelos decretos-lei ns. 4.014, de 13 de janeiro de 1942 e 9.832, de 11 de setembro de 1946.

O artigo 1º, do Decreto-lei nº 9.832, que modificou a redação do artigo 1º, do Decreto-lei n. 4.014 dispõe:

Artigo 1º — Perante as Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, só os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão promover em todos os seus tramites, mediante o processo legal, os despachos de importação, reexportação transito, baldeação e reembarque de mercadorias estrangeiras e os de exportação para o estrangeiro, e organizar as guias de transito, baldeação exportação de cabotagem.

§ 1º — O desembaraço das mercadorias importadas por cabotagem será processado em todas as repartições aduaneiras:

a) pelos proprios donos ou consignatarios das mercadorias;

b) pelos despachantes aduaneiros autorizados por meio de declaração escrita de que trata o artigo 3º.

§ 2º — Nas repartições aduaneiras, onde não houver despachantes aduaneiros o desembaraço das mercadorias a que se refere o paragrafo anterior, poderá tambem ser feito pelo procurador do dono ou consignatario, com o nome inscrito no verso do conhecimento de carga.

§ 3º — O desembaraço de encomendas postais, destinadas a particulares e o de bagagens dos passageiros, independe da interferencia de despachante aduaneiro, somente admitida quando legalmente autorizados.

O artigo 10º do Decreto-lei 4.014, estabelece:

«O exercicio das atividades de despachantes aduaneiros dependerá de autorização previa por decreto do presidente da Republica».

Ainda o artigo 45 desse mesmo diploma legal, diz:

«O exercicio das atividades de despachantes aduaneiros depende de caução real prestada pela forma estabelecida no Codigo de Contabilidade da União».

§ 1º — O valor da caução será de .....» 2º — A caução do despachante responderá pelos atos dos seus ajudantes». 2) Como se depreende das disposições legais que vimos de transcrever, o exercicio das atividades de despachante aduaneiro, é facultado apenas àqueles devidamente habilitados, observadas as demais exigencias da lei, e depende de autorização previa do presidente da Republica.

O exercicio dessa atividade é pessoal e perante as Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, só os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão promover, de acordo com a lei, os despachos de importação, reexportação, transito, baldeação e desembaraço de mercadorias estrangeiras e os de exportação para o estrangeiro e organizar as guias de transito, baldeação e exportação de cabotagem.

3º — A lei estabelece, ademais, outros requisitos, exigencias e restrições para o exercicio das atividades em apreço, como, por exemplo, quando declara incompativeis o exercicio das funções de despachante aduaneiro com qualquer função publica e proibe o despachante aduaneiro, ou seu ajudante de ser negociante, interessado ou empregado de estabelecimento ou empresa comercial (Artigos 11 e 30 do Decreto-lei nº 4.014).

De notar, ainda a proibição expressa do Artigo 5º do Decreto-lei nº 4.014, que veda aos despachantes servirem firmas que não sejam realmente importadoras e registradas como tais nas repartições aduaneiras à vista dos elementos de que trata o artigo 3º da mesma lei; ou assinar notas de importação que não sejam de comitente seus.

4º — Do exposto se nos afigura claro que nenhuma firma comercial poderá incluir «ex-vi legis» entre os seus objetivos, atividades relacionadas com o exercicio da função de despachante aduaneiro, de vez que as mesmas são inerentes e privativas destes, achando-se reguladas por legislação especial que lhes limita até o numero em todo o territorio nacional, distribuindo-se de acordo com o que prescreve o artigo 9º do Decreto-Lei nº 4.014.

Nessas condições, somos de parecer que os objetivos mencionados na clausula I do contrato social em exame, não podem ser incluidos dentre as atividades comerciais que se propõe exercer a firma interessada.

Opinamos pois pelo indeferimento do pedido de arquivamento. S.M.J. — São Paulo, 29 de maio de 1948 (a) Eduardo Capitani Altilio, Advogado, com funções de procurador da Justiça Comercial.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL — EDITAL para citação do Doutor Alceu Dantas Maciel, requerido por Waldemar Carneiro da Silva Dewing, com o prazo de 15 (quinze) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MANOEL ARTHUR MARTINHO PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER aos que o presente edital virem que por este Juizo e Cartorio se processa uma ação de Despejo requerida por Waldemar Carneiro da Silva Dewing, contra o dr. Alceu Dantas Maciel, a qual tem inicio pela petição do teor seguinte: — Petição inicial de (folhas 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Waldemar Carneiro da Silva Dewing, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, á rua Sargento João Lopes, n. 895 (Ilha do Governador), por intermedio do seu advogado infra-assinado (documento anexo), n. 1, vem expor para requerer a V. Excia. o seguinte: I — O Suplicante, casado pelo regime da comunhão de bens, conforme fotocopia de certidões (documentos anexos sob o numero dois), na qualidade de legatario, recebeu em partilha amigavel, nos tres de Março do ano de mil novecentos e cincoenta, o imovel da rua Correia Vasquez, numero vinte e sete, nesta cidade. II — Acontece que dito predio da rua Correia Vasquez está alugado, sem contrato escrito, ao Dr. Alceu Dantas Maciel, brasileiro, casado, advogado, pela quantia mensal de unicamente Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) mensais, locação essa efetuada pela inventariada, e que o Suplicante, respeitou, nessa condições. III — Sucedeu, porém, que desde a data em que o Suplicante foi imitido na posse e dominio do imovel em causa em virtude da R. Sentença que homologou a partilha, até o dia dezessete de Novembro do ano proximo passado, o Suplicante, não recebia qualquer aluguel do locatario em causa o qual, aliás, não ignorava aquela nova situação. IV — Por isso, o Suplicante ajuizou na Quarta Vara Civel, conforme se verifica na certidão anexa (documento n. tres), uma ação de despejo por falta de pagamento, requerendo como determina a lei, a citação de sublocatarios porventura existentes. V. — Por surpreza para o Suplicante, verificar atravez dessa ação, que o imovel em tela era e é ainda unicamente ocupado por D. Maria Madalena Rezende Leite, a qual, alegando, ainda ter-lhe sido cedida a locação pelo suplicado, pretendeu tambem, naquele Juizo subrogar-se na locação em causa, tendo-se a isso oposto o Suplicante, que, afinal, recebeu os alugueres vencidos das mãos do suplicado, e tudo como instrue o citado documento anexo numero tres. — VI — Conforme textua claramente o artigo dois da lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950, a "cessão da locação, a sublocação parcial ou total dependem do consentimento por escrito do locador". VII — Tal, porém, não se verificou, nem em relação ao Suplicante, nem em relação á inventariada, e o suplicado, conforme prova o documento citado como n. 3, reside em outro local, ou com mais precisão, no apartamento n. novecentos e dois da rua General Glicerio, numero quatrocentos nesta capital, tambem, comprovada essa morada, pelo documento anexo n. 4 (Lista telefonica). VIII — A infração do artigo 2º do citado diploma legal é pois evidentemente irrefutavel. IX — A causa pendente, é pois, a infração de obrigação legal, consubstanciada na cessão da locação não consentida, e contra dispositivo expresso de lei; o petitum é a rescisão da locação, ou em outros termos o despejo. X — Nestas condições, tendo em vista o alegado e já provado, requer o Suplicante se digne V. Excia. mandar citar o suplicado Dr. Alceu Dantas Maciel, no local aonde realmente reside isto é na rua General Glicerio, numero quatrocentos, apartamento novecentos e dois, e tambem a ocupante do imovel em causa para ciencia da presente ação de Despejo, com fundamento no inciso XI do artigo 15 da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, e conforme o disposto no citado artigo 2º § 2º do artigo 15 tudo do mencionado diploma legal, os quais querendo, contestarão a presente petição sob pena de se terem de despejar. Isto posto, espera o Suplicante seja, afinal, julgada procedente a presente Ação de Despejo, condenando-se o suplicado ao pagamento das custas, demais cominações legais e honorarios de advogado. Protesta ainda o Suplicante, pelas seguintes provas: a) Depoimento pessoal do Réu, pena de confesso e revelia; b) Prova testemunhal; c) Juntada de outros documentos; d) Oficio dirigido á Companhia Telefonica Brasileira, solicitando informar o nome do assinante de serviço telefonico, residente á rua General Glicerio, numero quatrocentos, apartamento novecentos e dois. Dá-se á presente o valor de Cr$ 650,00 (seiscentos e cincoenta cruzeiros) para os devidos efeitos juridicos e da Taxa Judiciaria, quantia relativa á doze meses de aluguel. D. e A. esta P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e tres. (a) Heitor Scalabrino. — Despacho: — A cite-se, e cientes quaisquer ocupantes. Rio, vinte e tres — Janeiro — cincoenta e tres. (a) Pinheiro — Petição de fls. 21 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel — Waldemar Carneiro da Silva Dewing, nos autos da ação de despejo que nesse Juizo move contra o Dr. Alceu Dantas Maciel, em cumprimento ao R. despacho de fls. que com justeza considerou tratar-se de caso de citação por editais, em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls. vem, por intermedio do seu procurador infra-assinado, requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de editais para que, em fundamento no inciso I do artigo 177 do Codigo de Processo Civil, e na forma do artigo 178, na sua integra, do mesmo diploma legal, seja afinal citado o suplicado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro cinco de agosto de mil novecentos e cincoenta e tres. (a) Heitor Scalabrino — Advogado — Insc. 3.674. — Despacho: — J. sim: 15 dias. Rio, cinco — oito — cincoenta e tres (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação do Dr. Alceu Dantas Maciel, encontrado em lugar incerto e não sabido e para ciencia ou terceiros, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça á rua D. Manoel, 27. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta e tres. — Eu, (a) *Luis Gonzaga de Sergio Magalhães*, escrivão, subscrevo. (a) Manoel Arthur Martinho Pinheiro — Está conforme. — Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1953 — O Escrivão *Luis Gonzaga de Sergio Magalhães*

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede própria: RUA HADDOCK LOBO, 78. Tel. 48-2555

AVISO

Comunicamos aos senhores associados que em face da decisão do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, restabelecendo o império da lei em nosso Sindicato, o mesmo, a partir de hoje, estará funcionando normalmente em tôdas as suas dependências. Outrossim, solicitemos o comparecimento de todos os senhores funcionários, a fim de exercerem as suas funções.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1953.

Junta Governativa:

Nicolino Paracampo
Presidente

Sérgio de Azevedo Martins
Secretário

João Monteiro
Tesoureiro

ALITALIA com Douglas "Supermaster" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIRUTH

ROMA, às 3.ªs feiras
BUENOS AIRES aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8250
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 · Fone 32-3265

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O BICHO

Não obstante a campanha da polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	3293	5.º	1490
2.º	9473	M.	285
3.º	4711	R.	194
4.º	4318	S.	18

Const.	Niterói
4121	3254
7002	2611
3670	2173
2793	8662
7586	6700

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

7247 — 6832

Away tem o melhor trabalho

Para o Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» — Baltimore melhorou cem metros — Praline — Pavana, uma dobradinha viavel — Apinagé deverá enfiar outra — Quetua produziu magnifico exercício — A corrida de domingo em revista

O Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", terceira prova da temporada internacional — é o grande atrativo da corrida de domingo na Gávea. Em 3.200 metros reune entre outros, Away, Do Well, Panther e Quiproquó.

Apenas quatro éguas tomarão parte nos 2.400 metros do primeiro pareo. La Rouge é o grande nome do pareo, pois trabalhou 2.010 em 133, marcando 102 2|5 para a milha final. E' ela a nossa escolhida com a estreante La Pecca na dupla. Tem esta debutante 136 a volta, muito facil. Ontem apontou 800 em 49 1|5, correndo muito.

—O—

A parelha Praline-Pavana, está absoluta na eliminatoria de potrancas. Tanto uma como outra andam muito bem. Trabalharam 1.400 em 90, deixando otima impressão. Como se vê, pode dar a dupla da casa. Das demais, Rosada que passou 1.200 em 77, é bem apontada como azar.

—O—

Gostamos muito do exercicio de Quetua. Vindo de maior distancia passou 1.300 em 83 3|5, com notavel ação. Cremos que será a ganhadora, desde que a corrida seja na grama. Entre Al Quica e Honneymoon está a segunda colocada.

—O—

Apinagé, como ainda, deverá continuar a serie de vitorias, pois a turma é a mesma, só tendo sido aumentado de peso. Japim e Roncador são os mais perigosos adversarios do provavel favorito. O primeiro trabalhou 1.400 em 92, enquanto Roncador passou a mesma distancia em 91, muito bem. Indicamos Apinagé com Roncador na dupla.

—O—

Cuzqueno é a força aparente da prova de potros sem mais de uma vitoria. No entanto, cremos que não será facil a sua tarefa, pois Tio Gabriel e Yogi evoluiram sensivelmente. Yogi trabalhou 1.400 na grama, em 86 3|5 e Tio Gabriel 1.500 em 97 na areia. Excelente gramatico como é, Tio Gabriel receberá o nosso voto, ficando Cuzqueno ou Yogi na formação da dupla.

—O—

Pareo dificil teremos a seguir. Capitanea, Rose Croix, Flezelá e Fleur du Sang, irão a fita dos 1.500 metros com iguais possibilidades de vitoria. Fosse menor a distancia, escolheriamos Capitanea, mas como é frouxa a pupila de J. Morgado, poderá, sem surpresa, ser derrotada. Sem muita convicção, apontamos a seguinte formula: Rose Croix, Capitanea e Fleur du Sang.

—O—

A seguir o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro". Vamos selecionar 4 nomes: Quiproquó, Do Well, Away e Baltimore. O nacional, passou 3.040 em 200 1|5, deixando otima impressão. Away produziu o melhor exercicio, 3.040 em 195. Todavia, parece gostar mais da areia. Baltimore, que pouco produziu na ultima prova que correu, melhorou cem metros. Trabalhou ha 15 dias 3.200 metros em 215, marcando 200 para os 3.040 e 133 a ultima volta fechada. A confirmar venderá caro a derrota. Do Well, continua, muito bem, tendo passado 3.040 em 202 com 134 os 2.010 metros. Indicamos, Quiproquó, com Do Well ou Baltimore na dupla.

—O—

El Mambo, finalmente voltou para a sua turma, onde é a força incontente. Deverá em corrida normal ser o ganhador. Aratu', Jonelo, Danger e Buckingham, são os principais antagonistas do alazão. O primeiro passou 1.400 em 91, deixando otima impressão. Jonelo tambem galopou 1.400 em 91. Buckingham, cravou 89, revelando ostentar grande forma e Danger, ontem registrou 48 2|5 para 800 metros, nos surpreendendo. Indicamos El Mambo com Buckingham a seguir.

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — AS 12,50 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — JOSE' DE SOUZA BASTOS — (NONA PROVA ESPECIAL DE EGUAS).

			Ks.
1	La Rouge	4	59
2	No Pecа	1	59
3	Rondinella	2	61
"	Al Oina	3	60

SEGUNDO PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Rendeira	4	55
2—2	Ergura	1	55
3—3	Maruja	2	45
4	Rosada	6	55
4—5	Praline	3	55
"	Pavana	5	55

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Quetua	4	56
2—2	Honeymoon	6	56
3	Avalanche	1	56
3—4	Evening Star	8	56
5	Barafunda	7	56
4—6	Al Quica	7	56
"	Al Oina	3	56
"	Mimosa	5	56

QUARTO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Apinagé	5	58
2	Atrevidaço	4	52
2—3	Japim	9	56
4	Cabo Frio	6	50
3—5	Noviço	7	56
6	Cracilio	2	54
4—7	Roncador	1	58
8	Maracaju	3	60
9	Emoetê	8	56

QUINTO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Cuzqueno	7	55
2	Yogi	3	55
2—3	Jericinó	1	55
4	Tio Gabriel	2	55
3—5	New Wonder	8	56
6	Mon Trésor	5	55
4—7	Revoada	4	53
"	Rubrica	6	53

SEXTO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

			Ks.
1—1	Capitanea	7	56
2	Albira	4	56
2—3	Rose Croix	6	56
4	Ituá	10	56
5	Forja	8	56
3—6	Flezelá	5	56
7	Garôa do Mar	1	56
8	Ela	11	56
4—9	Sea Fury	2	56
10	Fleur du Sang	3	56
11	Lunera	9	56

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — (TERCEIRA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — AS 16,40 — 3.200 METROS — Cr$ 400.00,00

(BETTING)

			Ks.
1—1	Quiproquó	10	58
"	Inah	1	55
2—2	Do Well	7	60
3	Gatillo	5	60
4	Manicoré	2	58
3—5	Panther	3	60
6	Baltimore	9	58
"	Retang	8	60
4—8	Away		60
"	Oholenski	6	53
"	Acapulco	11	58

OITAVO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

			Ks.
1—1	Aratau ex-Hope	7	56
"	Seixo	12	56
"	Sereno	11	56
2—2	Filão de Ouro	9	56
3	Mon Perroquet	5	56
4	El Banner	2	56
3—5	El Mambo	13	56
6	Jonelo	3	56
7	Buckingham	1	56
8	Ibiat	6	56
4—9	Oceanus	4	56
10	Chaco	8	56
11	Jobil	4	55
"	Danger	10	56

HANDICAP ESPECIAL

Em 13 de setembro — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Para éguas de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de 1º lugar no pais este ano, e Cr$ 1.000.000,00, em toda a campanha. — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de manhã, 3 de setembro.

Eliminou a faca o desafeto no morro de São Carlos

Sob a presidencia do Juiz Olavo Tostes Filho, o Tribunal do Juri esteve ontem, à tarde reunido para mais um julgamento. Respondeu a chamada Licínio de Oliveira, denunciado por ter no dia 23 de março de 1951, cerca das 21,30 horas, no lugar denominado «Larguinho», no morro de S. Carlos, após violenta discussão com Nilton Santos, o agredido a faca, cujos ferimentos descritos nos autos, lhe causaram a morte.

Ao que se soube, ambos tinham rixas antigas.

Foi o relatorio pelo presidente do Tribunal, falou demoradamente, o promotor Atila de Sá Peixoto que fez um longo estudo sobre o crime e em face dos autos, e concluiu com a leitura do libelo.

A seguir, ocupou a tribuna o defensor público dr. Marcelo de Oliveira que passou a examinar os autos, emitiu conceitos no campo do Direito Penal e citou autores destacados na jurisprudencia, e após defendeu interessante tese em favor do réu, concluiu pleiteando a sua absolvição.

Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e após alguns momentos, decidiu condena-lo a pena de 10 anos de reclusão.

BOM DIA, GOVERNADOR ETELVINO LINS

(Continuação da pagina 1)

res parecem dispostos a reinstalar a politica da sucessão na linha da malfadada campanha dos governadores do passado.

V. Excia. terá, pois, uma soma de responsabilidade muito grande se, daqui para o futuro, a agitação sucessória ocasionar ruturas nos quadros partidários do país, impossibilitando de realizarmos um trabalho de recuperação administrativa, no resto de tempo que tem o Executivo Federal para agir. Não poderemos vencer certas dificuldades, se desde já se empenham os homens como V. Excia. em criar o clima da sucessão, dois anos e tanto antes do mandato do atual governo. A alegação do pleito em 1954, não procede, uma vez que ainda há tempo depois do mesmo para as «demarches» naturais sobre o problema. Estão agitados todos os meios partidários, e já se diz por ai que os dois candidatos falados vão ser afastados pela tese de V. Excia. Seria um perigo serio, pois um desses candidatos tem força e prestigio para não se considerar batido por um pronunciamento extemporâneo como o de V. Excia.

BOM DIA, pois, Sr. Governador de Pernambuco, pela pitada de polvora lançada na fogueira da sucessão, ainda apagada.

Os despistamentos...

(Continuação da pagina 7)

E verdade que a cronica sempre descobre tudo e surpreende o «mestre» Flavio, tal como sucedera na semana em curso, quando ele pretendia promover um treino secreto, fazendo valer suas atitudes totalitarias. Mas a verdade é que isso cria um clima prejudicial aos destinos do Vasco, colocando-o em má situação com a cronica e com os seus «torcedores». E o «torcedor» vale muito, merece respeito, merece consideração.

Ao finalizarmos, encarecemos aos diretores do Vasco da Gama providencias energicas para que sejam reparados esses erros de Flavio Costa, e para que Flavio, por outro lado, saiba ser também um cavalheiro. Pois esse moço, além de tudo, e de má educação. Quando se pretende saber algo sobre a provavel equipe do Vasco ele se mostra insultado. Responde como se estivesse fazendo algum favor. E o pior: nem sempre diz a verdade.

A cronica, senhores vascainos, tem uma missão muito nobre, missão essa que não se aquilata a de Flavio Costa. E infinitamente superior a missão da cronica. Mister se faz, pois, que isso seja bem compreendido!...

Politica Federal

(Conclusão da [illegible] pág.)

O Sr. Georgino Avelino, em cuja calva "hors-concours" há escorregado muita gente boa, passou-lhe, entretanto, a perna e tomou a dianteira. O Sr. José Augusto engoliu, malogastado, a pílula e explodiu, naquela confissão, meio-lá-meio-cá, a um vespertino:

— Trata-se dum homem digno. A apresentação, porém, de seu nome, agora, é obra de inimigos, que desejam liquidar sua candidatura, entregando-a ao desgaste das discussões, com dois anos de antecipação do pleito.

E' verdade, mestre Zé Augusto?...

Aumentados o cafèzinho e a média

O [illegible] reunido, entre outros assuntos [illegible] jaração do preço do «cafèzinho» e da média. O relator em seguida, leu as razões do projeto, que autoriza o aumento em face de haver sido possivel estabelecer-se um acordo na Justiça do Trabalho entre patrões e empregados, estes em regime de questão, com a condição de ser concedido o aumento, para cobertura do novo gasto salarial. Submetido o projeto à discussão, após rapidos debates foi o mesmo aprovado. De acordo com a portaria ontem mesmo assinada, o «cafèzinho», nos estabelecimentos de primeira ordem passará a custar Cr$ 0,80, e nos demais Cr$ 0,70. A media custará Cr$ 1,20 e Cr$ 1,00, respectivamente.

E. Martucci puxou o cavalo Aniversário

Não quiz nada o freio uruguaio — Com a palavra a competente comissão de corridas — Gladio não obteve colocação, tantando seus apostadores — Resultado da corrida que passou

Ontem, antes da realização do primeiro pareo, Aniversario era a "barbada" dos sabidos, pois segundo observação dos corujas, tinha passado 1.600 em 101", tempo excelente para a turma. Kecito segundo favorito da prova, nada produziu, pois foi vergonhosamente puxado pelo E. Martucci. Dada a partida, o freio uruguaio, sofreou o seu pilotado de golpe para que não acompanhasse o "train" da corrida, mas Aniversario, revelando sobras juntou, em alguns palos, com os rivais. Foni então novamente levantado de golpe pelo seu piloto, ficando para ultimo. Nos 700 metros, Martucci deixou o castanho galopar a vontade, e o resultado foi que ao entrar na reta já corria terceiro. Dai para o disco, Martucci só preocupou-se em esconder seu conduzido.

Seresteira foi o tiro da tarde. Vinha de ultimo, e ontem ganhou a puro galope. Gladio o candidato do retrospecto, nada fez. Vamos aguardar, para ver se a Comissão de Corridas punirá o Armando Rosa, conforme puniu o Calleri, por ter perdido com o alazão.

Foi este o resultado da corrida de ontem:

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,15 HORAS

		Ks.
1	Aviadora J. Marinho	57
2	Eledel J. Marchant	60
3	Nhazinha B. Alves	55
4	Brulete S. Machado	54

Não correu Miuda

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos

Tempo — 95

Vencedor — (2) 34,00

Dupla — (13) 21,00

Placês — (3) 12,00 e (1) 11,00

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.062.950,00

AVIADORA — F. C. 5 anos — Paraná — por Bannerman e Ar.Age

Proprietario — Stud Jumar

Tratador — Milton Mendonça

Criador — Haras Belmont.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 60.000,00 — A'S 14,40 HORAS

		Ks.
1	Gloria E. Castillo	55
2	Capiberibe D. Ferreira	55
3	Moxotó D. Silva	55
4	Cadeado M. Henriques	55

Diferenças — 3 corpos e pescoço.

Tempo — 61 3/5

Vencedor — (2) 25,00

Dupla — (24) 43,00

Placês — (2) 16,00 e (5) 16,00

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.194.000,00

GLORIN — M. C. 3 anos — Paraná — por Zorro e Colina

Proprietario — Stud Chamma

Tratador — Adair Feijó

Criador — Haras Paraná Ltda.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1	Rifão J. Marchant	55
2	Nipping C. Moreno	55
3	Rapineiro R. Gomes	55
4	Jonaig S. Machado	55

Diferenças — 5 corpos e 3 corpos.

Tempo — 88 1/5

Vencedor — (1) 13,00

Dupla — (12) 25,00

Placês — (1) 11,00 e (2) 16,00

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.441.290,00

RIFÃO — M. C. 3 anos — São Paulo — por King Salmon e Hilda

Proprietaria — Zilia G. Peixoto de Castro

Tratador — Oswaldo Feijó

Criador — A. J. Peixoto de Castro

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,40 HORAS

		Ks.
1	Atbarah F. Irigoyen	58
2	Ruporte E. Castillo	54
3	Deserto C. Moreno	54
4	Rio P. Fernandes	55

Diferenças — 5 corpos e meio corpo

Tempo — 100

Vencedor — (1) 14,00

Dupla — (13) 25,00

Placês — (1) 10,50 e (5) 15,00

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.751.880,00

ATBARAH — M. C. 5 anos — Argentina — por Bahram e Tetra Nell

Proprietario — Stud Seabra

Tratador — Juan Zuniga

Importador — Nelson Seabra

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,40 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Seresteira J. Baffica	61
2	Mandi E. Castillo	60
3	Padua F. Irigoyen	64
4	Gladio A. Rosa	60

Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 4 corpos

Tempo — 88 4/5

Vencedor — (7) 74,00

Dupla — (14) 62,00

Placês — (7) 21,00 e (1) 15,0

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.610.540,00

SERESTEIRA — F. C. 6 anos — São Paulo — por Timely e Rochelle

Proprietario — Stud Serenata

Tratador — Rubens Silva

Criadores — Fleury e Assumpção

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Fidalgo E. Castillo	58
2	Barran D. Ferreira	54
3	Filha Linda S. Machado	56
4	Topazio P. Fernandes	52

Não correram — Doglan e Normalista

Diferenças — 3 corpos e 7 corpos

Tempo — 102

Vencedor — (1) 13,00

Dupla — (14) 22,00

Placês — (1) 11,00; (9) 15,00 e (4) 17,50

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.751.660,90

FIDALGO — M. C. 7 anos — São Paulo — por Maritain e Musma

Proprietario — Stud America

Tratador — Nelson Gomes

Criador — Haras Santa Anita

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Giselle J. Baffica	49
2	Durango Kid O. Macedo	60
3	Brunamba A. Rosa	56
4	Gold Dream E. Castillo	58

Não correram — Coraliaco e Emocio

Diferenças — 1/2 corpo e meio corpo

Tempo — 88

Vencedor — (1) 32,00

Dupla — (12) 32,00

Placês — (1) 11,60 e (3) 15,00

Movimento do pareo — Cr$ .. 2.183.220,00

GISELLE — F. C. 6 anos — São Paulo — por Romney e Viola

Proprietario — Stud Rocha Faria

Tratador — Jorge Morgado

Criador — Haras Santa Anita

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.002.580,00

Concurso — Cr$ 333.885,00

Total — Cr$ 11.336.465,00

Programa de segunda-feira

PRIMEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Cassiporé	1	56
2	Fogo	3	56
2—3	Boca Calada	5	56
4	Oslo	6	56
3—5	Energy	7	56
6	Queie	8	56
4—7	Caju	4	56
"	Danilo	2	56

SEGUNDO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Elegia	1	58
2	Pacabal	9	58
2—3	Missioneira	1	56
4	Morena Linda	5	58
3—5	Nora	6	58
6	Zazá	4	52
7	Lurdinha ex-Joneleia	8	56
4—8	Titeia	3	52
9	Marcia	10	58
"	Harda	7	58

TERCEIRO PAREO — AS 15,10 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — INDEPENDENCIA DO BRASIL — (HANDICAP ESPECIAL).

			Ks.
1—1	Accordeon	9	56
"	Parthenon	5	52
2—2	Quinto	4	60
3	Coli	1	51
3—4	Onibu	3	60
5	Origon	7	53
4—6	Grey Girl	2	56
7	Madrigal	6	52
"	Rio Verde	8	53

QUARTO PAREO — PREMIO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — AS 15,40 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 1000.00.

			Ks.
1—1	Fanfan	5	57
2—2	Querela	4	60
3	Emoazé	3	54
3—4	Vigorosa	2	62
5	Altamisa	1	60
4—6	Drear	6	56
"	Midday Lass	7	58

QUINTO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00.

(BETTING)

			Ks.
1—1	Juvenil	9	54
2	Bitter	1	52
2—3	Lobelia	7	50
4	El Matacchin	6	52
3—5	Alvitre	8	58
6	Vergel	2	54
4—7	Jaborandi	3	60
8	Attacker	4	58
9	Torogi	5	52

SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

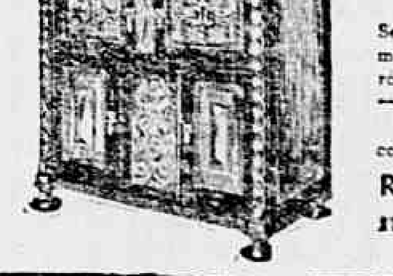
			Ks.
1—1	Good Friend	9	60
2	Monetario	4	60
3	Serra Bonita	2	54
2—4	Ornato	12	60
5	Calendula	7	58
6	Fogo Belo	6	60
7	Boavista	13	54
3—8	Horeb	15	52
"	Odilon	3	60
9	Moreninha	14	58
10	Damarana	6	58
4-11	Chaffick	8	60
12	Soneto	11	52
13	Jacyra	10	58
"	Dankara	1	58

SETIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00.

(BETTING)

			Ks.
1—1	Caturuá	10	54
2	Cimarron	5	54
3	Tangedor	4	52
2—4	Path Finder	7	60
5	Albardão	8	58
6	Iporan	6	54
2—7	Canampé	2	54
8	Diapo	1	60
9	La Furia ex-Hileia	11	50
4-10	Montanhês	3	52
11	Managua	9	59
"	Santa a Poa	12	58

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos amanhã, dia 3 setembro, no horario e local do costume.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO. Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 SOBRADO

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1º andar — Tel. 23-5810

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Isahi Martins, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver que, pelo mesmo se notifica a Isahi Martins, para no prazo de 90 dias que se seguir a terminação deste, desocupe o imóvel n. 23 sito à Praça Mario Nazareth, sob pena de não o fazendo ficar sujeito a competente ação de despejo, conforme os termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que este Juizo funciona à rua D. Manoel 25, 1º andar. Petição de fls. 2: — Exmo Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Carioca Industrial, sociedade anonima, com sede à rua 1º de Março n. 6, 10º andar, nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: — Suplicante, que tem uma das suas fabricas instalada à rua São Cristovão, n. 1.324 nesta Cidade, tendo necessidade premente de aumentar as suas instalações, adquiriu, nos fundos do seu imovel, os predios e respectivos terrenos sitos à Praça Mario Nazareth ns. 16, 18, e 22 (casas I a XIV), 21, 23 e 25, por escritura publica de 12 de setembro de 1952, irrevogavel e irretratavel devidamente registrada, como se tudo fazem prova os documentos anexos de ns. 2 e 3. Os imoveis adquiridos estão locados o de n. 18 a Antonio Dias de Castro; as 14 casas da avenida sob n. 22, respectivamente a Egidio Lo Bianco, Emilio Signaretti, Camilla Moura, Nunes Waldemar Lopes, Arthur dos Santos Cid, Manoel Antonio Varella, Viuva Bento Freitas de Andrade, Manoel Amorim, Antonio Moreira, Geralda Afonso Cavalcanti de Albuquerque, Gabriel Alves Vieira, David Jayme de Moraes, Mario Buonomo, Manoel Lagos Junior, Alexandre Ferreira de Souza, Francisco Antonio Gonçalves e Isahi Martins os tres ultimos ocupantes, respectivamente, das casas ns. 21, 23 e 25. Necessitando os imoveis para seu proprio uso, pretendendo na área ocupada pelos mesmos fazer nova edificação licenciada (documento sob n. 4) vem a Suplicante com fundamento no artigo 15, da Lei n. 1.300, de 28 de Dezembro de 1950, requerer a V. Excia. a notificação dos nomeados inquilinos cientes os sublocatarios, se houver, para desocuparem os predios dentro de 90 dias, sob pena de serem despejados. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1953. (a) Inacio Piquet Carneiro, Advogado, Inscrição 1769. — Despacho: A. Notifique-se. — Rio, 12-8-1953. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 de Agosto de 1953. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente Juramentado, dactilografei. — Eu, Delio de Souza Maia, Escrivão, o subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão, (a) *Delio de Souza Maia*

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 20 dias a Hernandes Murat da Silva, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber a todos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se cita a Hernandes Murat da Silva, para no prazo de 5 dias, que se seguir à terminação deste apresentar a defesa que tiver a bem de seus direitos, tudo nos termos das peças adiante transcritas: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Tobias Palatnik & Irmão, firma proprietária estabelecida nesta cidade à Avenida Rio Branco, 257, 4º andar, sala 404, por seu advogado, infra assinado (procuração anexa), vem, respeitosamente a V. Excia., expor e requerer o seguinte: 1º) Que, os suplicantes prometeram vender a Hernandes Murat da Silva, brasileiro, casado, motorista, maritimo residente e domiciliado nesta cidade na Ilha de Santa Barbara, casa VI, ou no imóvel objeto da presente e adiante descrito, o lote de terreno de sua propriedade designado por n. 24 da quadra 5 localizado na rua Projetada 3 a 270,70m. da esquina da Estrada do Areal, freguezia de Irajá, pelo preço de Cr$ 73.000,00 recebendo os suplicantes no ato da assinatura da escritura que é a anexa, a quantia de Cr$ 5.000,00 em moeda corrente, e os .... 63.000,00 restantes, acrescidas de juros Tabela Price representados por 120 notas promissorias de Cr$ 829,00 cada uma emitidas pelo suplicado em favor dos suplicantes, venciveis mensal e sucessivamente, a primeira em 5 de junho de 1952 e a última em 5 de maio de 1962; 2º) Que, nos termos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado: «... mas se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas promissórias independente de aviso ou notificação, interpelação judicial, ou extra-judicial, o outorgado em favor da outorgante, não só a importância ora paga em dinheiro, como também as demais quantias pagas pelo resgate das promissórias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno; 3º) Que, o suplicado, apesar das insistentes solicitações dos suplicantes, deixou de resgatar, sucessivamente 8 promissórias, correspondentes a 5 de dezembro de 1952 e subsequentes, num total de Cr$ .... 7.112,00 motivando por isso, não só a rescisão contratual face aos expressos termos da referida escritura, como ainda, infringindo o preceituado no art. 1.092 do Código Civil que em seu paragrafo único dispõe: «a parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com danos e perdas». 4º) Por isso desde já põe a suplicante à disposição deste Juizo as 114 notas promissórias ora em seu poder, a fim de que sejam afinal restituidas ao suplicado, depois de julgada procedente a presente ação ordinária e rescindida a escritura de fls.: do exposto, requerem a citação do suplicado supra qualificado e sua mulher para contestar a presente, no prazo da Lei, pena de revelia. Invocando, ademais o art. 1.092 do Código Civil e doutos suplementos de V. Excia. esperam os suplicantes a Procedencia desta ação para que seja rescindida a escritura de promessa de venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo suplicado, perdendo o mesmo, as importâncias pagas e benfeitorias porventura realizadas no terreno, tudo na forma do disposto na referida escritura, e em consequência, reintegrados na posse do imóvel, condenado o reu, na forma da Lei. Protestando pelo depoimento pessoal do reu, pena de confesso e demais provas em direito permitidas, dá-se à presente o valor de Cr$ 7.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro 25 de julho de 1953 (a) Moysés Palatnik advogado. Insc. 5.477. — Despacho: A Cite-se. Rio, 31-7-1953. (a)Mauro Gouvea Coelho. Petição de fls. 127: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel. — Tobias Palatnik & Irmão, nos autos da ação Ordinária que movem a Hernandes Murat da Silva, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls. 125 verso de que o reu se encontra em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Excia. se digne mandar expedir os competentes editais na forma da Lei, marcando o prazo de 20 dias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1953. (a) Moysés Palatnik, advogado. Insc. 5.477. — Despacho de fls. 127: Nos A. Sim, em termos pelo prazo de 20 dias. Rio, 15-8-53. (a) Mauro Coelho. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de agosto do ano de 1953. Eu (a J. Arnaldo Braga, escrevente, o dactilografei. E eu, (a) Delio de Souza Maia, escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Paulo de Oliveira Lima, na forma abaixo: — O Doutor Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Paulo de Oliveira Lima, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições e despachos adiante transcritos, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel nº 29, 5º andar: — Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Adolpho Schermann e Jorge Schermann, brasileiros, o primeiro casado, bancário, o segundo solteiro, advogado residentes e domiciliados nesta cidade, por seu procurador infra assinado, vêm propor ação de despejo contra Paulo de Oliveira Lima, brasileiro, desquitado, contador, residente nesta Cidade, por isso que, sendo o Supdo. locatário do imovel de propriedade do Supte., sito à rua do Catete, 228 — aptº 1.104, deixou de pagar os aluguéres devidos a partir de 1º de maio do corrente ano, à razão de Cr$ 1.850,00 mensais (inclusive taxas e consumo de luz e gás). Deve, assim, ser o Supdo. citado, o que se requer, para que purgue a mora em tempo hábil, sob pena de não o fazendo, ser decretado o seu despejo, requerendo mais a intimação do fiador Sr. Wilson Pinto Fernandes, brasileiro, casado, advogado, com escritório à Av. 13 de Maio nº 13, nº 1603, para que tome conhecimento da presente. Protestam os Suptes pelo depoimento pessoal do Supdo. e dão à presente o valor de Cr$ 22.200,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1953. (as) Roberto Carneiro. Despacho: — A. Cite-se. Rio 22.7-53. (as) C. Gusmão. — Petição de fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. Adolpho Schermann e Jorge Alois Schermann, nos autos da ação de despejo promovida contra Paulo de Oliveira Lima, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça deste Juizo que deu o R. como em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. digne-se expedir editais para sua citação. Termos em que. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1953. (a) Edgard de Beauclair. Despacho: J. à conclusão. Rio, 25-8-53. (as) C. Gusmão. — Despacho de fls. 11. — Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. Rio, 26-8-53. — (as) C. Gusmão. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de agosto de 1953. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (as) Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão. Está conforme. O Escrivão, a) **Milton Seabra.**

JUIZO DE DIREITO DA 15.a VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de 20 dias para citação de Geraldo Antonio de Oliveira, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15.a Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Geraldo Antonio de Oliveira em lugar incerto e não sabido, que por parte de José Palatnik e sua mulher, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Palatnik e sua mulher, brasileiros, casados, proprietários, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa), vem, respeitosamente a V. Excia., expôr e requerer o seguinte: 1) — Que, os Suplicantes prometeram vender a Geraldo Antonio de Oliveira, brasileiro, casado, funcionario público, residente e domiciliado em Tomazinho, Estado do Rio de Janeiro, à rua Arlio Cordeiro 1455 ou no imovel objeto da presente e adiante descrito. o lote de terreno de sua propriedade designado por lote nº 236 sito à rua projetada «C» hoje Taquarichim, a 335,00 mts. da esquina para da Estrada do Areal, freguesia de Irajá, nesta cidade, escritura anexa) pelo preço de Cr$ .... 50.000,00, recebendo, os Suplicantes, no ato da assinatura da referida escritura de promessa de venda, a quantia de Cr$ 3.500,00 em moeda corrente, e os restantes Cr$ 46.500,00 acrescidos de juros «Tabela Price», representados por 120 notas promissorias de Cr$ 620,00 cada uma, emitidas pelo Suplicado Geraldo Antonio de Oliveira, em favor dos Suplicantes, venciveis mensal e sucessivamente, a primeira em 5 de abril de 1952 e a última em 5 de março de 1952; 2) — que, o Suplicado, desde logo, demonstrou sua má-fé não resgatando no vencimento a Primeira Nota Promissória, bem como todas as subsequentes, perfazendo, até esta data, a quantia de Cr$ 8.060,00, além de estar em débito com o imposto territorial competente; 3) — que, nos termos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado: «... se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas promissorias, independente de aviso, notificação, interpelação judicial ou extra-judicial, perdendo o outorgado em favor dos outorgantes, não só a importância ora paga em dinheiro, como também as demais quantias pagas pelo resgate das promissorias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno»; ora deixando o Suplicado, como de fato deixou de resgatar a Primeira Nota Promissoria, motivou a rescisão, não só contratual, como ainda preceituada no art. 1.092 do Codigo Civil em seu § único: «a parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a Rescisão do contrato com danos e perdas». Por isso, desde já põe os Suplicantes à disposição deste Juizo as 120 notas promissorias em seu poder, a fim de que sejam afinal restituidas ao Suplicado, depois de julgada procedente a presente ação ordinária e rescindida a escritura de folhas. Do exposto, requerem a citação do Suplicado supra qualificado e sua mulher para contestar o presente feito, no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o art. 1.092 e correlatos do C. Civil e doutos Suplementos de V. Excia., esperam os Suplicantes a Procedencia desta ação, rescindindo-se a escritura de promessa de compra e venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo Suplicado, perdendo, o mesmo, a quantia paga e benfeitorias porventura realizadas no terreno como expressamente foi pactuado, e em consequencia, Reintegrados na posse do imovel, condenado o Réu, ademais, nas custas e honorários de avogado. Protestando pelo depoimento pessoal do Réu, pena de confesso e demais provas em direito permitidas, dá-se o valor de Cr$ 8.500,00 para os devidos efeitos fiscais e Pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de abril de abril de 1953. (assinado Moysés Palatnik. — advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio do Distribuidor. D. à 15.a Vara Civel. Em 15-4-53. (assinatura ilegivel). Taxa paga: Cr$ 11.00 — Despacho: Autuado, cite-se. Rio, 17-4-53. Amilcar Laurindo. — Petição de fls. 150. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel. José Palatnik e sua mulher, nos autos da ação Ordinária que move a Geraldo Antonio de Oliveira, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça de fls., e Precatoria constante dos autos de que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido, requer, a V. Excia., se digne determinar a expedição dos competentes editais, marcando o prazo de 20 dias, na forma da lei. P. deferimento. Rio de janeiro, 21 de agosto de 1953. (assinado) Moysés Palatnik, adv. inscr. nº 5.477. Despacho: J. Sim, em termos. 21-8-53. Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1953. Eu, Darcy Augusto Fernandes, escrivão substituto em exercicio, dactilografei e subscrevo. (assinado) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. O Escrivão Substituto em exercicio. (a) **Darcy Augusto Fernandes.**

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA, 2.º OFICIO. Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber, aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que, por êste Juizo, Cartório do 2º Oficio, corre seus tramites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Nunes de Oliveira, referente ao imóvel da da rua Vieira Fazenda nº 35, em cujos autos foi pedido e deferido o seguinte: Petição de fls. 94: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Fazenda Publica. Joaquim Nunes de Oliveira, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, do imóvel de sua propriedade à rua Vieira Fezenda nº. 35, querendo levantar a importância da referida desapropriação, vem requerer a expedição de editais para citação de terceiros interessados, na forma da lei e como de direito. — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1953. — (a) Paulo Saldanha Marinho — Advogado. Inscrito. 5935 — Despacho: J. Sim — D.F. 6-8-53 Aguiar Dias. — Em virtude do que é expedido o presente edital que sera afixado no lugar do costume e publicano na imprensa na forma da lei, pelo teôr do qual ficam cientes tôdos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de 10 dias, as alegações que tiverem, Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1953. E.u a) João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, a) Décio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, a) José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. Confere com o original. Rio, 29.8-53. O Escrivão Substituto, a) Décio Duarte.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — (Rua Dom Manoel n. 29, 5º andar) — Edital de 1ª praça, com o prazo de 10 dias dos bens penhorados à executada, Empresa Viação Gramacho Ltda. na ação ordinária que lhe move Carlos de Oliveira, na forma abaixo: — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, se processa uma ação ordinária, em execução de sentença requerida por Carlos de Oliveira contra Empresa Viação Gramacho Limitada, que o porteiro dos auditórios levará à Praça no próximo dia 16 de setembro, às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, n. 29, os bens penhorados à executada que são os seguintes: — Onibus n. 32 — Da Viação Gramacho Limitada, chapa de licença do Distrito Federal, sob o n. 8-22-80, com 29 lugares para passageiros, motor FP — n. 145.184-E — marca Ford, em conserto, encontrado à Estrada Rio Petropolis, sob a guarda do Depositário Público, e cujo onibus tem a cor verde e amarelo e de 150 HP, força do motor, 6 cilindros e tambem o n. 62.016. Avaliado em Cr$ ... 110.000,00. — Onibus n. 29 — licença do Distrito Federal — 8-2128, da Viação Gramacho Ltda., à disposição do Depositario Público à Estrada Rio Petropolis, n. 1795, com 28 lugares para passageiros, marca Ford F 5, motor de 95 H. P. de 6 cilindros, podendo se ler apenas o n. 74032 — D. — Onibus que se encontra em consertos na sua carrocerie e motor. — Avaliado em Cr$ 90.000,00. Importa o total em Cr$ 240.000,00. — E, para conhecimento dos interessados se passou o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, cientes os mesmos que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idoneo, por três dias. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de agosto de 1953. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Trasladado hoje. Está conforme. O escrivão. (a) Manoel Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal. — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ALICE BIAR DE ARAUJO, se processa uma ação de usucapião, tendo por objeto o terreno à Estrada Campo D'Areia, onde existe o predio 241, antigo 53, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, ALICE BIAR DE ARAUJO, brasileira, viuva, domestica, residente à rua Engenho Novo numero 79, apartamento 102, ... beneficio de V. Excia. os favores da Justiça Gratuita, vem mui respeitosamente expôr e requerer o seguinte: 1º) — Que a suplicante possui a mais de 30 anos mansa e pacificamente, sem interrupção, nem oposição alguma o terreno à Estrada Campo D'Areia onde existe o predio n. 241, antigo 53, antes sem numero, 2º) — Que o referido terreno, digo, Que o referido predio foi colotado na Prefeitura do Distrito Federal em 1921 no nome do seu falecido esposo CARLOS AUGUSTO DE ARAUJO (documento junto); 3º) — Que a suplicante sempre teve como certo estar regularizada a situação do predio em questão, não conseguindo, entretanto, localizar os documentos que o comprovassem, apesar de ter mandado dar buscas no Distribuidor de Escrituras e Oficios de Registro Geral de Imoveis, depois do falecimento do seu esposo; 4º) — Que paga os impostos referentes ao predio, isto é, imposto predial e taxa dágua (documento junto), 5º — Que o terreno tem as seguintes dimensões: 23,80ms na parte que dá frente para a Estrada do Campo D'Areia, 69,8ms pela rua Comendador Siqueira, 48,00 pela rua São Paulo, 43,30ms e 66,00ms pelo fundo em dois seguimentos por onde confronta com Mathias Barbosa da Silveira e José Barbosa da Silveira; 6º) — Que a suplicante possue o aludido terreno tal como se acha descrito acima, querendo justificar legalmente por meio de testemunhas a sua posse "ad usucapionem" para obtenção do titulo de dominio que deverá ser transcrito no respectivo Registro de Imoveis. Requer, assim a intimação do Doutor Curador de Ausentes e Doutor Promotor que for designado para acompanhar o feito para assistirem a justificação que deverá ser feita em dia e hora designados por V. Excia. Outrosim, requer tambem que depois de julgada a justificação sejam citados pessoalmente os atuais confrontantes Mathias Barbosa da Silveira e José Barbosa da Silveira, e por editais os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião. Pede finalmente seja extraido oportunamente mandado de intimação a União Federal na pessoa do Doutor Diretor do Dominio da União, e a Prefeitura do Distrito Federal na pessoa do seu representante legal para ciencia desta ação e da assinatura do prazo legal para defesa e dentro da qual deverão igualmente alegar qualquer interesse que tenham do imovel objeto da presente ação. Dando-se para os efeitos da taxa judiciaria o valor de Cr$ 10.000,00. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos pessoais de interessados de testemunhas e vistoria. Nestes termos P. deferimento, Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1953. (a) Geraldo Paulo Cotta. Insc. 4235. — Procuração no pedido de Justiça Gratuita. — Rôl de testemunhas — Raphale, digo, Raphael Silva, brasileiro, casado, funcionario publico, Joaquim de Carvalho, português, casado, proprietario. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezoito dias de agosto de mil novecentos e cinquenta e treis. — Eu, *Carlinda Araujo Dias*, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, *Raul Obino*, escrivão, subscrevo. — *Moacyr Rebello Horta.*

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE M

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina.

2 — Juntar seis (6) cupões e trocados na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 12 de setembro de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, no interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-3285 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterol, à rua da Conceição 13 — Telefone 29-537.

2º — 1 Maquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00.

3º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 137

O nosso concurso é feito em **combinação** com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado **pela** Carta Patente Federal, numero 137, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quizerem participar do proximo sorteio da Série "M" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série "M".

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na séde da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142.

Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfandega, 159: em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automóvel.

E o unico também que dá premios valiosos, como geladeiras aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 609-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1089-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1038; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; Casas Perez, Matriz, à rua São Cristóvão, 813 e Filial à Praça da República, 83 e em tôdas as bancas de jornais.

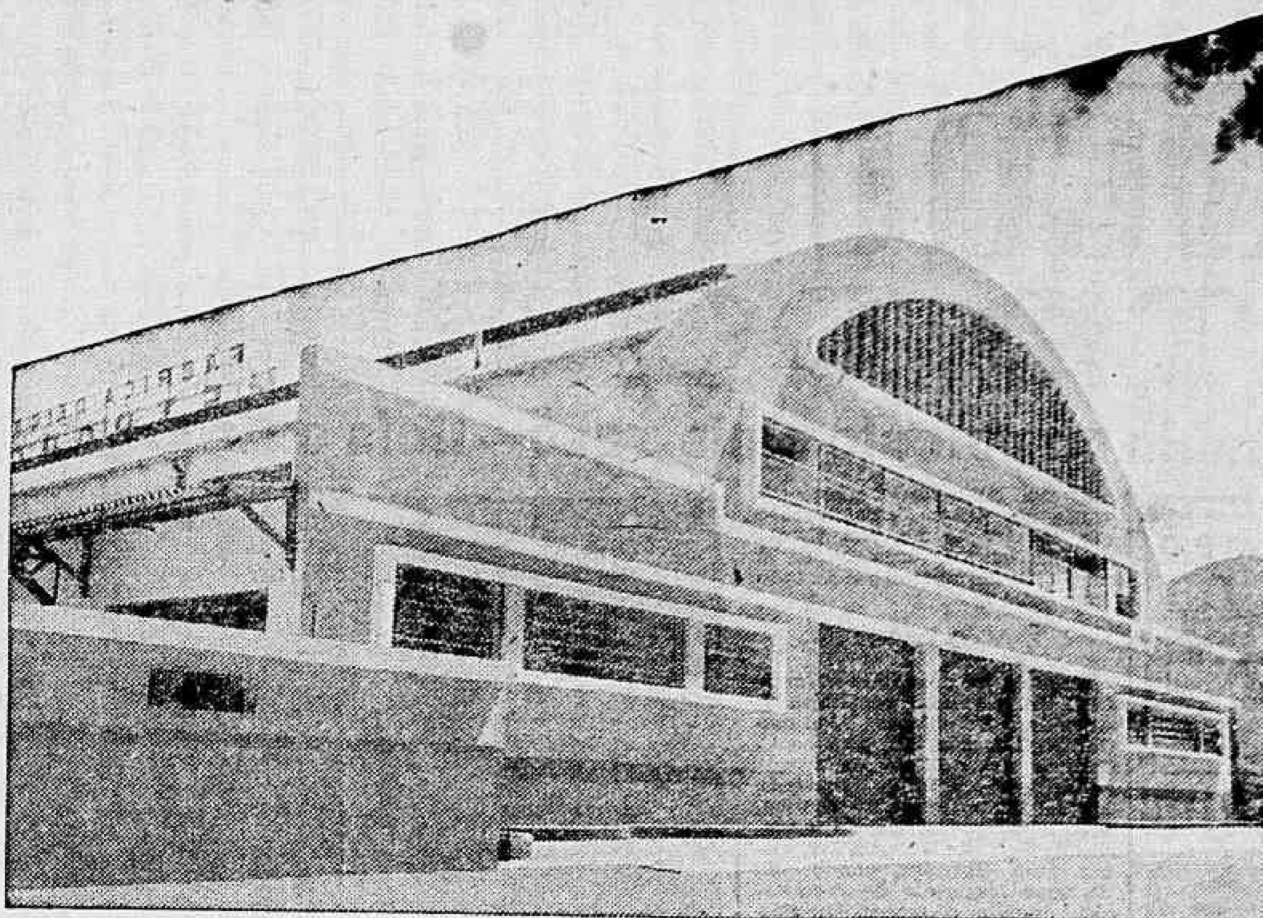
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

GAZETA JURIDICA

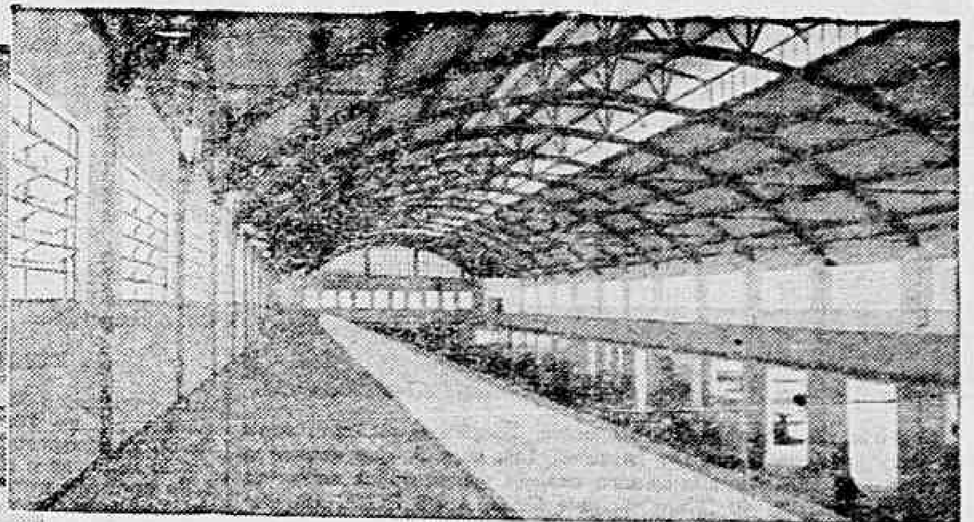
EDITAIS

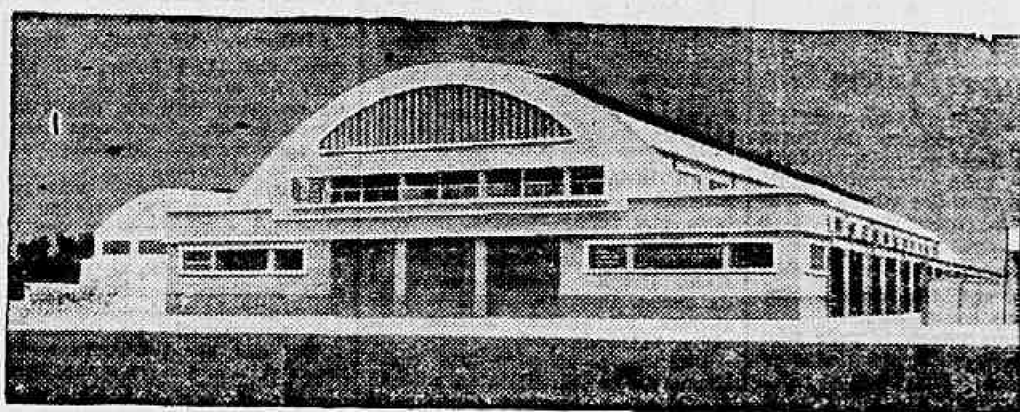
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital para citação de Luiz Carlos da Fonseca Petis, requerido por J. Ojalvo, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que, por este Cartório se processa uma ação ordinária requerida por J. Ojalvo contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, a qual tem inicio pela petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. J. Ojalvo, firma estabelecida nesta Capital à rua Teófilo Otoni, 15, 6º andar, sala 602, por seu advogado infra assinado quer, com a presente, propor como de fato propõe contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, de qualificação ignorada, estabelecido tambem nesta cidade à rua Barão de Cotegipe, n. 460, apto. 102, uma ação Ordinária pelos motivos que passa a expor. 1) a suplicante, em 24 de abril do corrente ano entregou ao suplicado, em consignação, mercadoria constante da Nota Fiscal n. 453 (documento junto n. I), no total de Cr$ 11.030,00; 2) o suplicado, ao receber dita mercadoria declarou na 2ª Via da referida Nota Fiscal que o prazo da consignação seria até o dia 15 de maio de 1953 (doc. junto n. I); 3) — Assim, pelo exposto, cumpria ao suplicado no prazo estipulado (15 de maio de 1953) efetuar o pagamento ajustado, ou devolvê-la no estado em que a recebeu; 4) Porem, o suplicado, até o presente momento, sem que razões existam, não só deixou de efetuar o pagamento concernente a dita mercadoria, como tambem não a devolveu no prazo fixado. Pelo exposto, requer a citação do suplicado para querendo, contestar a presente no prazo legal, ficando outrossim, citado para todos os demais termos, a fim de que seja a mesma finalmente julgada procedente, condenado o mesmo no pagamento do principal, juros da mora, custas, honorários de advogado na base de 20% sobre o principal. PP. por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, testemunhas, etc. Dá-se à presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 12.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1953. (a.) Carlos d'Eça. — Despacho: A. cite-se. Rio, 3-6-53. (a) Pinheiro. Petição de fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. — J. Ojalvo, nos autos da ação ordinária que move contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, em face da certidão do Sr. oficial de Justiça de folhas, vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o reu por edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1953. (a) Carlos d'Eça. Despacho: J. À conclusão. Rio, 18-8-53. (a) Pinheiro. — Despacho de fls. 10: — Sim, por 15 dias. R. 24-8-53. (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo Juiz que se expedisse o presente edital, para citação de Luiz Carlos da Fonseca Petis, encontrado em lugar incerto e não sabido e, para ciencia outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 27. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 6 de agosto de 1953. Eu, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1953. O escrivão, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães.

OBRAS com CIMENTO * MAUÁ









O extraordinário surto de progresso brasileiro exige continuamente a criação de novas indústrias, onde o emprêgo de um bom cimento torna-se indispensável. A Fábrica de Carrosserias Metropolitana Ltda. com a construção de sua magnífica fábrica aqui ilustrada, representa mais uma conquista da nossa indústria da construção e onde foi empregado o excelente cimento portland MAUÁ — garantia de segurança e durabilidade.

• O cimento MAUÁ supéra as especificações para cimento Portland no mundo inteiro.



*

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

Rio de Janeiro

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, a Rinaldo de Oliveira Vasconcelos, na forma abaixo: — O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver que, pelo mesmo se cita ao Sr. Rinaldo de Oliveira Vasconcellos, para no prazo de 24 horas, que se seguir à terminação do deste, pagar a importância de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), proveniente de uma nota promissoria vencida e não paga, ora ajuizada. Caso não pague, nem indique bens à penhora, proceda a esta em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia da execução. Feita que seja a penhora e depositados os bens na forma da lei, citem ao suplicado para no prazo de 10 dias, vir sob pena de revelia, falar aos termos da ação executiva que ora lhe é proposta, tudo nos termos da petição despachada e adiante transcrita, ciente que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. 25 1.º andar, Edificio do Pretorio. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIO FELIPPE DE MIRANDA ROSA, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Maxwell n. 74, Vila Isabel, vem propor a presente ação executiva contra os srs. RINALDO DE OLIVEIRA VASCONCELLOS, casado, residente a rua Marquês de Olinda n. 104, e ANTONIO CARLOS MULLER FRANCESCHIN, solteiro, residente à rua Botucatú n. 295, casa 14, ambos brasileiros, comerciantes, domiciliados nesta Capital, emitentes, em conjunto, da anexa nota promissoria de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), vencida a 1º de outubro de 1948 e não paga pelos requeridos até esta data. Pede sejam citados os devedores para que paguem, dentro de 24 horas, o principal, juros de mora, custas e honorarios do advogado do requerente, na base de 20% do valor do pedido sob pena de serem penhorados bens seus, tantos quantos bastem para integral garantia do debito, prosseguindo-se na ação até final, para o que requer seja julgada procedente, condenando-se os devedores no pagamento das verbas supra referidas. Protesta-se pela produção de prova testemunhal, depoimentos pessoais, pericias e vistorias, eventualmente necessarias. Valor da causa: Cr$ 150.000,00 (cento Termos em que, D. e A. a presente com a procuração e o titulo de divida, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1953. (a) Claudio Vianna de Lima. Adv. 4860. — DESPACHO: A. como requer. Rio 12-8-1953. (a) Mauro Gouvêa Coelho. PETIÇÃO DE FLS. 6 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.a Vara Civel. ANTONIO FELIPPE DE MIRANDA ROSA, nos autos da ação executiva contra RINALDO DE OLIVEIRA VASCONCELLOS, e outro, informado pelos Oficiais de Justiça deste Juizo, encontrar-se o executado referido em lugar incerto e não sabido pede a V. Excia. a expedição de editais de citação, no prazo que V. Excia., houver por bem determinar. Esclarece já ter sido citado o outro requerido. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1953. (a) Claudio Vianna de Lima. Adv. 4860. CERTIDÃO DE FLS. 9 V. — Certifico e dou fé, que em cumprimento ao presente mandado me dirigi ao local nele indicado, e sendo ai, fui informado pelo Sr. Miguel Archanjo e D. Conceição Silva que o citado Sr. Rinaldo de Oliveira Vasconcellos, não mora no local não sendo o mesmo conhecido dos informantes, encontrando-se por este motivo em lugar incerto e não sabido. — Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1953. (a) Geraldo Brito Coelho. Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 10 — Defiro o pedido de fls. 6, publicando-se editais pelo prazo de 20 dias. — Rio, 28-8-1953 (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três. EU (a) Pedro dos Santos Mendonça. Escrevente juramentado, dactilografei, e EU (a) Délio de Sousa Maia, Escrivão, subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Trasladado em seguida. Está conforme. O Escrivão Délio de Sousa Maia.

LOTERIA FEDERAL 5 MILHÕES AMANHÃ

QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem [illegible]

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES [illegible]

Eliminou a faca o desafeto, no morro de S. Carlos

(TEXTO NA PAG. 9)

DESPENCOU O ELEVADOR DO ALTO DO EDIFICIO

Morto o operário que subia no veículo sinistrado -- Dois outros gravemente feridos

ANO 79 RIO N.º 203

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 4 de Setembro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Leste a Nordeste
MAXIMA — 31,2
MINIMA — 21,5

GANHOU O 1.º CONJUNTO HERING



Na tarde de ontem estêve, em nossa redação, a senhora Leonor do Rosário, residente à rua Dr. Joviniano, 140, casa 3, que ganhou o 1.º Conjunto Hering (composto de uma sanfona e uma gaita), no sorteio realizado por ocasião do "Show"-Volante GAZETA DE NOTICIAS, efetuado no dia 22 de agôsto último, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Na fotografia acima, vemos os dois filhos de dona Leonor, Celso Luiz e Cilne Luiz tocando a sanfona e a gaita "Hering", ganhos pela sua genitora.

Grave acidente ocorreu, na tarde de ontem, num prédio em construção na rua Conde de Bonfim, 87, ocasionando a morte de um operario e ferindo dois outros.

O FATO

Naquele local, a firma «Marca Cia. Ltda.» com escritorio à Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, sala 302, está construindo um edificio de varios andares e ontem, o servente Miguel Francisco dos Santos, brasileiro, preto, de 25 anos, residente à rua Jacomã 122, subia num elevador, conduzindo diversos materiais de construção, quando o transporte não suportando o peso da carga excessiva, despencou-se de grande altura, trazendo em seu bojo, o infortunado trabalhador. Na queda, o elevador e o material, que transportava, atingiram dois operarios, causando-lhes graves ferimentos.

O servente Miguel Francisco teve morte imediata e os dois operarios feridos Cicero Pereira, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos, e José Ferreira da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos, ambos residentes na obra, medicados no Hospital de Pronto Socorro, ficaram ali internados em estado desesperador.

A POLICIA

O comissario Nelson Macedo, de serviço no 17º Distrito Policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do infeliz operario para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade registrou devidamente a ocorrencia, solicitando o comparecimento da Pericia no local, ao mesmo tempo que iniciou rigoroso inquérito para apurar as causas do acidente, devendo depôr o engenheiro responsavel da obra.





Miguel Francisco dos Santos em foto recente e no local do trágico desastre

Matou-se com violenta dose de formicida



Alverino Pais da Silva, o suicida

Pôs termo à existencia, ingerindo grande quantidade de formicida adicionada à água, o mecânico da Companhia de Elevadores Atlas S. A., de nome Alverino Pais da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, de 30 anos, residente à rua Frei Caneca n. 67, casa 3.

AGONIZANTE

O tresloucado individuo foi encontrado agonizante, às 13 horas de ontem, em sua residencia, por sua prima, Ana Maria, que reside no aludido endereço.

Transportado em ambulancia para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao dar entrada naquele nosocomio.

UM BILHETE

Alverino Silva, que tinha a mania do suicidio, deixou um bilhete, que assim diz:

«Aos meus parentes peço não intervirem nos meus negocios particulares. Não culpo ninguem. Peço que acendam velas na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Deus proteja a todos Primo Jorge e Ana Maria me perdoem».

O comissario Jacy Gomes, do 6.º D. P., tomou as providencias cabiveis no caso.

DESAPARECIDA

Esteve, ontem, em nossa redação a jovem Lúcia Soares Rodrigues, costureira, de 19 anos de idade, domiciliada nesta capital, à rua da Lapa, número 31, apartamento 604. Disse-nos ela que chegada recentemente de Vitória, Estado do Espirito Santo, em companhia de suas irmãs Amélia e Natalina Soares Rodrigues, está procurando sua progenitora, Sra. Juscelina Soares Rodrigues, que há 19 anos veio para o Rio escapando de mal tratos do marido naquela cidade.

ASSEMBLÉIA DOS PORTUÁRIOS

Na tarde de hoje, na sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, os portuários realizarão uma assembléia, na qual, serão tratados vários assuntos de vital interêsse para a classe.



SUCURSAL DE BELO HORIZONTE — Recebemos anteontem, em nossa redação, a cordial visita dos jovens jornalistas Le Roy de Sousa Pinto e Helio Braga Barreto, diretores da nossa Sucursal de Belo Horizonte, ali sediada à Rua Carijós, 141, sala 507.

Durante a palestra que mantivemos com os distintos colegas e visitantes, tivemos ocasião de consignar o entusiasmo de ambos pela crescente simpatia com que está sendo recebida a GAZETA DE NOTICIAS na capital mineira, prometendo-nos enviar semanalmente, noticiario dos acontecimentos ali decorridos.

Alvejado a bala por desconhecidos

O investigador, de serviço no Hospital Getulio Vargas, comunicou à Policia do 21º Distrito Policial ter dado entrada naquele nosocomio, apresentando ferimento penetrante na região ocipito-frontal, Justino Henriques Fernando Pereira de Azevedo, português, branco, solteiro, de 21 anos, residente à rua Senador Pompeu, 43. A vitima foi medicada, ficando ali internada em estado grave.

DILIGENCIAS

O comissario Haial, de serviço naquela delegacia, imediatamente, encetou diligencias, apurando que Justino estava trabalhando numa barraca da feira que funcionava na rua Plinio de Oliveira, na Penha, quando, cerca das 11,30 horas, foi atingido no cranio por dois projetis de arma de fogo, não sabendo as pessoas que com ele ali se encontravam, de onde partiram os disparos.

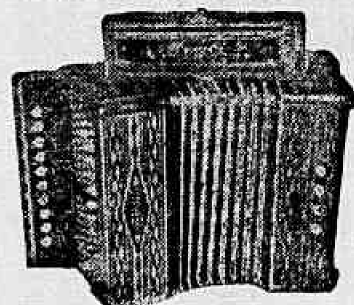
Aquela autoridade conseguiu, no entanto, após demoradas sindicancias, saber que na rua Camilo, proxima ao local da ocorrencia, em frente ao predio 37, dois individuos desconhecidos haviam atirado contra Neysinho de tal, proprietario da barraca, nº 2582. Daí se depreende que as balas visavam Neysinho tendo, porem, atingido Justino que nada tinha com a desavença entre os agressores e o negociante ameaçado.

No local, o comissario Haial arrecadou um cartucho intacto que foi apresentado em cartorio, na ocasião em que o caso foi registrado devidamente, estando a autoridade empenhada em prender os agressores. Neysinho desapareceu, tambem, e a Policia do 21º Distrito procura-o a fim de que ele esclareça a ocorrencia.

FALECE A VITIMA

Ao encerrarmos nossos trabalhos, comunicavam-nos do Hospital Getulio Vargas que a vitima da brutal agressão, falecera, não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos.

Surprêsas Invicta "Gazeta de Noticias"



O 2.º Conjunto Hering a ser distribuído

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME ....

RUA ....

.... N.º ....

BAIRRO ....

FONE ....

ESTADO ....

Enviando-nos o cupão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, (uma gaita e uma sanfona) que será realizado por ocasião de um dos «shows» volantes GAZETA DE NOTICIAS, em data que oportunamente marcaremos.

Os cupões devem ser enviados em envelope fechado para a nossa redação, à rua Teófilo Otoni, 142 ou para o representante «Hering» à rua Santa Luzia, 295, 4.º andar, Sala 405.

Este é o segundo conjunto Hering que distribuiremos entre os nossos leitores. O primeiro conjunto foi sorteado por ocasião do «show Volante GAZETA DE NOTICIAS, realizado a 22 do corrente, na Praça principal do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, tendo ganho o mesmo a nossa felizarda leitora Leonor do Rosario, residente à rua Dr. Joviniano, 140, casa 3.

AS QUE MATARAM POR AMÔR



A tragédia sentimental de Olga Suely

Reportagem de **CARMEN DE ANDRADE**

VENENO NO MEL

Alcy Vieira, não tinha a alma tão pura, tão sã, tão branda conforme parecia à primeira vista. Olga Suely, essa sim, trazia o coração sem maldade, ainda integro, no que se referia ao amor verdadeiro. Dedicava-se ao jovem, proporcionava-lhe caricias, dava ao ente amado tôdas as demonstrações de uma afeição sincera.

Quanto a Alcy, seu coração era um enigma. Recebia os carinhos da noiva e procurava, pelo menos aparentemente, demonstrar-lhe retribuição, sinceridade. Assim, foram desfiando os meses, um ano ou um pouco mais, talvez. Olga era feliz. Integralmente feliz, pois via, naquele noivado, como tôda mulher jovem, o coração de seu ideal supremo: ter lar, uma casinha, onde se acolhesse, entre roseiras, tôda a exuberância de suas caricias. E falava:

— Alcy, meu querido, eu não desejo nada de teu pai, muito menos de tua familia.

— Eu sei, Olguinha...

— Pois, então, por que essa prevenção, esse clima de animosidade contra quem, afinal, nada lhes fez? Será que eles pensam que eu tenho olho grande no seu dinheiro?

— Nem pense nisto, meu amor! Deus que me castigue, no dia em que puzer um mau pensamento nessa cabecinha de anjo!

Olga comoveu-se e acreditou. Sinceramente. Porque as mulheres, quando amam verdadeiramente, não têm alternativas: ou duvidam, mantêm-se num clima de retraimento imediato, de desconfiança, ou se entregam sem vacilação, caminhando para a felicidade eterna ou para a desgraça irremediavel. Assim aconteceu a Olga Suely Santas.

Desde um certo domingo, de um passeio realizado na Raiz da Serra, quando a conversinha surgiu sutil, maliciosa, envolvente como uma fumacinha de opio:

— Olga, você gosta mesmo de mim?

A noiva assustou-se, sem compreender.

— Que pergunta, Alcy... Será que ainda duvidas?

— Bem, duvidar não duvido, mas gostaria de ter, assim, uma prova mais concreta...

— Provas? Pois não me tenho sacrificado por ti, querido, sofrendo a pressão de meus irmãos e a indiferença de tua familia?

— Não é bem isso, Olguinha — contornou Alcy mais incisivo. Eu falo em prova provada, entendes?

— Não entendo, palavra!

— Serei mais claro. Eu queria, Olga, que me desses uma prova de absoluta confiança, seguindo cegamente tudo quanto eu te exigisse. Concordas?

— Depende.

— Depende, não. E' sim, ou não. Hoje é que eu vou ver se, de fato, tu me amas como afirmas.

— O que queres afinal, Alcy?

— Olga, eu queria... eu queria te levar a um lugar, onde estivessemos os dois a sós...

Olga Suely, ferida em sua sensibilidade de moça, recuou, ruborizada. Não soube sentir, porém, no sorriso do noivo, um traço quase imperceptivel de cinismo. E' encarando-o firme, olhos nos olhos, como se naquele momento decidisse seu proprio destino, respondeu:

— Está bem, Alcy. Eu vou!

AMIGOS DA INVICTA — Fomos os primeiros a denunciar que um grupo de capitalistas tencionava tomar aos jornaleiros as suas bancas de venda de jornais e revistas.

O assalto, desse ganancioso agrupado de individuos, no que tudo indica não irá avante. E' justo pois, que façamos justiça a esta brava gente, que são os jornaleiros, que são acima de tudo, baluarte da imprensa. No clichê acima, aparece Orlando Bruno, chefe da banca instalada à rua Dias da Cruz, em frente ao n. 216, um dos que seria prejudicados, se o bando de assaltantes levasse avante o seu intento.